



EDITORA D-ARTE

HQP SCANS

CALAFRIO

H.Q. DE TERROR EM NOVA DIMENSÃO!

41

NCz$ 4,00

68 PÁGINAS

NESTE NÚMERO:

VIRGÍNIA, BOCA DO INFERNO!

E OUTRAS HISTÓRIAS

Alta Floresta, Altamira, Boa Vista, Ji-Paraná, Macapá, Manaus, Porto Velho, R. Branco, Santarém, Sinop – NCz$ 5,20

QUEM É QUEM NOS QUADRINHOS

FIORONI, UM TRADUTOR

No mundo dos quadrinhos existem nomes que concorrem para seu sucesso e que são desconhecidos do leitor. Letristas, montadores, redatores, tradutores e até autores e roteiristas, com raras exceções, são desconhecidos do grande público.

Um desses nomes é o entrevistado deste número. Com quase 40 anos de atividade no ramo, José Fioroni Rodrigues, o popular "Dick Tracy" (apelido carinhoso posto pelo Jayme Cortez, devido ao uso de um indefectível chapéu, hoje abandonado, mas que foi sua marca registrada, anos atrás) é conhecido e respeitado pelos profissionais da área. Especializado em traduções respondeu, por escrito, as perguntas que lhe passamos. Nosso ping-pong:



Da esquerda para a direita: na redação de CINE-FAN, da editora La Selva, em 1958, José Fioroni Rodrigues, tradutor e revisor da revista e Lindbergh Faria, redator, recebem Eva Wilma.

P – De onde você é, e a quanto tempo "está" entre nós?

R – Nasci, há mais de cinqüenta anos, na pequena cidade de Sta. Rita do Passa Quatro/SP. Os otimistas dizem que a vida começa aos quarenta; pois sim! Vai nessa que você entra bem . . .

P – E quando foi a sua "descoberta"?

R – Descobri os quadrinhos nos meados dos anos 30. Não posso me esquecer do encanto dessa nova maneira de contar uma história – desenho e texto. A história que mais me marcou, foi a "Viagem dentro da moeda", do Brick Bradford, nas páginas do Suplemento Juvenil.

P – Você continuava no interior ou veio logo para S. Paulo?

R – Morei grande parte de minha infância no interior, com algumas estadas em S. Paulo – meu pai trabalhava em cartório, e, quando se enchia com o patrão, punha as malas nas costas e a gente vinha pra S. Paulo. Algum tempo aqui, e depois novamente estávamos voltando pro interior. Nas cidades do interior, principalmente em zonas de grandes fazendas, era comum ver diariamente "boiadas" passando pela rua. E assitindo os "farvestes" no cinema, os meus primeiros heróis foram os "boiadeiros", e meu primeiro sonho foi ser um deles. Mais tarde, na juventude, meu herói preferido foi Tarzã, tendo lido todos os livros de Edgar R. Burroughs.

P – Como foi seu início profissional?

R – Foi difícil acertar um caminho na vida, mas gostando de quadrinhos e cinema, um dia resolvi meter a cara na antiga Editora La Selva, onde conheci o Cortez, e comecei a trabalhar – isso foi lá por volta dos anos 50. Como a gente não era registrado e assinava recibo de uma via só, que ficava com a editora, eu nem sei mais quando foi exatamente que eu comecei. Fazendo traduções para as revistas "Emoção" e "Contos de Mistério", depois quadrinhos e artigos de cinema para o "Cinefan", e logo depois trabalhando internamente como revisor das revistas, eu tive a satisfação de trabalhar ao lado do Cortez, e do falecido Milton Júlio.

P – Então a La Selva, como para muitos, foi o seu campo de iniciação. E depois?

R – Quando a La Selva fechou em 1967, passei a trabalhar para a Editora Trieste, em 1968. Anteriormente fiquei quase o ano todo de 1961 traduzindo as revistas Disney, da Editora Abril. Para onde voltei em fins de 1968, e onde fiquei até meados dos 80.

P – A vida profissional, de quem se dedica aos quadrinhos, não é fácil. Você também "costurou para fora", como todo mundo?

R – Fiz traduções também para a GEP-Gráfica Editora Penteado (Surfista Prateado e X-Men) ocasionalmente em 1968, 69 e 70, e para outras pequenas editoras das quais nem me lembro mais o nome.

P – Independente da atividade profissional você *estuda* quadrinhos ou é um simples colecionador, como muitos?

R – Como gosto de quadrinhos, tenho muitos livros sobre quadrinhos, e uma coleção de mais duas mil revistas americanas da Marvel, DC, Warren e Disney. Conheço quase todo mundo que participou das editoras de quadrinhos das épocas já mencionadas, e, creio eu, são todos meus amigos. Se tiver inimigos, acho que são poucos.

P – Você nunca escondeu sua posição quanto a uma nacionalização dos quadrinhos, não é?

R – Sou contra a nacionalização dos quadrinhos por uma questão de princípio: sou contra toda e qualquer lei que nos obriga a fazer alguma coisa.

P – Para terminar: o que acha da imensa quantidade de fanzines que estão pintando, ultimamente?

R – Quanto aos fanzines, eles tem seu valor. Neles podem ser publicados ensaios e artigos sobre quadrinhos, e principalmente histórias de artistas novos, que assim chegam à luz do dia e se revelam.

(R.O.)

CALAFRIO *é uma publicação trimestral da* **EDITORA D-ARTE LTDA**, *Redação e Administração: Av. Brig. Luís Antonio, 711, conjunto C, 62, CEP 01317 - São Paulo, SP, Editor e Diretor: Rodolfo Zalla. Diretor Comercial: Ana Brígida López Barbosa. Colaboradores: Jota Laerte, Eugênio Colonnese, Gedeone Malagola, Maria Aparecida Godoy, Júlio E. Braz, Osvaldo Talo, Reinaldo de Oliveira, Rodval Matias, Flávio Colin, Rubens Cordeiro, Mozart Couto, Sidemar V. de Castro, José Augusto, Luiz Antônio Sampaio, Carlos A. Rodrigues Alves, Rogério S. de Farias, João B. Marin, Reginaldo Soares Damasceno, Júlio Shimamoto, Pedro de Queiroz, Cícero Soares, Rubens F. Lucchetti, Marco Aurélio Lucchetti. Distribuída com exclusividade pela* **DINAP – DISTRIBUIDORA NACIONAL DE PUBLICAÇÕES** *– São Paulo. Distribuição Nacional – Ano VIII - Nº 41.* *Proibida a reprodução total ou parcial desta publicação, sem o prévio consentimento do Editor, Copyright 1989/Estúdio D-ARTE Criações Ltda. São Paulo. Brasil.* *D.C.P. nº 2.318 – P.209/73. - Distribuição em Portugal –* **DISTRIBUIDORA JARDIM DE PUBLICAÇÕES, LDA.** *- Sacavém - Portugal.*

CONTO DE MARIA A. GODOY

POR CERTO VOCÊS JÁ OUVIRAM FALAR QUE QUANDO ALGUMA PESSOA ESTÁ PASSANDO POR UMA PROVAÇÃO, "ESTÁ PAGANDO POR ALGUMA COISA QUE FALOU. E FOI ISSO QUE **HEITOR** DESCOBRIU QUANDO VISITOU A CASA DE:

VIRGÍNIA ...BOCA DO INFERNO

adaptação: r. f. lucchetti
desenhos: rodolfo zalla


D-ARTE CRIAÇÕES LTDA_S.P._ Direitos Reservados


ESTÁ MESMO DECIDIDO ?
SIM, ESTOU. AGORA QUE JÁ ESTAMOS AQUI É INÚTIL RECUAR! TAMBÉM A CARRUAGEM VIRÁ NOS BUSCAR SOMENTE AMANHÃ!


VEJA, SÍLVIO!


FOI AQUI, DECERTO. REPARE O ESTADO DA SALA E DOS MÓVEIS!


DEVE TER SIDO HORRÍVEL! MAS O QUE ACONTECEU, NA REALIDADE ?


NÃO SEI BEM. CONTAM QUE ELA FOI ENTERRADA APRESSADAMENTE!
ENTERRARAM QUEM ?


A DONA DA CASA, DA. VIRGÍNIA BALBOA, MAIS CONHECIDA POR "VIRGÍNIA, BOCA DO INFERNO". VAMOS NOS ACOMODAR PRIMEIRO. DEPOIS EU CONTO TODA A ESTÓRIA!


"DA. VIRGÍNIA VIVEU NESTA CASA NA ÉPOCA EM QUE OS BANDEIRANTES FAZIAM SUAS INCURSÕES PELO SERTÃO."


AGORA QUE ESTAMOS INSTALADOS, ACHO QUE PODE CONTAR O QUE SABE.
SEGUNDO MINHAS PESQUISAS, O QUE ACONTECEU FOI O SEGUINTE...


OUVISTE FALAR DOS ÚLTIMOS "SUCESSOS" DA FAMÍLIA FIGUEIREDO?
QUE SUCESSOS, VIRGÍNIA?


E' DE ADMIRAR QUE NÃO SAIBAS, **MIGUEL**! D. **DIOGO FIGUEIREDO** VOLTOU DA ÚLTIMA BANDEIRA CARREGADO DE OURO!


E A PRETENCIOSA DA SUA MULHER, DNA. **LEONOR** QUER MANDAR O FILHO ESTUDAR EM **PORTUGAL**!


E' NATURAL QUE ELA O FAÇA, **VIRGÍNIA**. AFINAL DE CONTAS, SÃO POUCOS OS QUE PODEM SEGUIR PARA **LISBOA**, ESTUDAR!


HUM, VOCÊ JA' IMAGINOU UM CABEÇA DURA DAQUELES, DOUTOR? SO' ASSIM QUE VAI MORRER MAIS GENTE NA VILA DO QUE NUNCA!


ORA, DEIXEMOS OS **FIGUEIREDOS**, **VIRGÍNIA**!


VOCÊ TAMBÉM NÃO SABE QUE A DA. **LEONOR** QUER CASAR A FILHA COM AQUELE ENDINHEIRADO DA **BAHIA**? CHE'! SO' SE FOR MESMO UM IGNORANTÃO, A POBREZINHA E' UMA CAIPIRONA!


QUE COISA, VIRGÍNIA! QUE MAL HÁ NELA QUERER FAZER O FILHO ESTUDAR E CASAR A FILHA? SE EU TIVESSE FILHOS FARIA O MESMO!


VOCÊ VIVE FALANDO DE DEUS E TODO O MUNDO!
EU SEI, VOCÊS MARIDOS SÃO UNS "BOM DE BICO"!


QUERIA QUE EU FICASSE ÀS VOLTAS COM CHOROS DE CRIANÇAS, FRALDAS SUJAS E VOCÊ IRIA CAIR NA FARRA COMO SIMÃO, JOSÉ, PEDRO!


TENHA PACIÊNCIA, VIRGÍNIA! VOCÊ PRECISA MUDAR SEU SISTEMA DE VIDA!
HOMEM É BICHO DANADO!


SE TODAS AGISSEM COMO EU NÃO HAVERIA TANTAS "MULHERZINHAS"...


A MÃE ESTÁ "SEGURANDO A VELA". COM UM "BOFE" COMO A FILHA, NÃO TEM PERIGO QUE FIQUE SOZINHA COM O NAMORADO!


ENTÃO O RAPAZ VAI ESTUDAR EM LISBOA, HEIN? POIS TOMARA QUE O NAVIO AFUNDE! TOMARA!


LANÇO ESTA PRAGA E ELA HÁ DE CAIR!


O CAFÉ ESTÁ PRONTO, DA. **VIRGÍNIA**!
CHAME O **MIGUEL**! ELE ESTÁ LENDO NA SALA DA FRENTE!


SERÁ QUE **JOANA** OUVIU ALGUMA COISA?


O MELHOR É EU CALAR O "BICO". SE ELA DESCONFIAR QUE EU OUVI É BEM CAPAZ DE ME MANDAR MATAR!

QUINZE DIAS DEPOIS, UM CAVALEIRO APONTA NO FIM DA RUA. VEM A TODO GALOPE...











PRECISO SABER O QUE ESTÁ ACONTECENDO!

DEVE ESTAR ACONTECENDO ALGUMA COISA COM OS FIGUEIREDO!
DEIXE DE SE PREOCUPAR COM A VIDA DOS OUTROS, UM DIA ACABARÁ SE SAINDO MAL!

QUE ACONTECEU, JONAS? ESTÁ TÃO ACABRUNHADO!
DE FATO ESTOU. O FILHO DO "SEU" DIOGO MORREU NO NAUFRÁGIO DO NAVIO QUE O LEVAVA A LISBOA!

QUE DESGRAÇA! POBRE RAPAZ, TÃO INTELIGENTE, COM UM FUTURO BRILHANTE PELA FRENTE!
8


ACONTECEU O QUE EU QUERIA! AÍ ESTÁ DA. LEONOR! ENTÃO QUERIAS FILHO "DOUTOR", MAS AO ENVIÁ-LO PARA LISBOA, MANDOU-O PARA O ALÉM! BEM FEITO!
É O QUE ACONTECE COM OS AMBICIOSOS!




PRECISO FALAR COM O PADRE, URGENTEMENTE!


E LÁ EU NÃO VOLTO MAIS, "SEU" PADRE!
NÃO CONVÉM. AGORA EU PRECISO FALAR COM ELA!


OLHE, "SEU" PADRECO... NÃO ADMITO QUE FALEM ASSIM EM MINHA PRÓPRIA CASA! OUVIU?


POIS EU TE AMALDIÇÔO MULHER DO DIABO! IRÁS PAGAR TODO O MAL QUE FÊZ!


QUE ESTÁ PENSANDO? NÃO ADMITO QUE NINGUÉM DÊ PALPITE EM MINHA VIDA! MUITO MENOS UM PADRE!


PASSARAM-SE ALGUNS MESES, ATÉ QUE NUMA NOITE CHUVOSA, O DR. BERNARDO, FOI CHAMADO ÀS PRESSAS PARA ATENDER VIRGÍNIA.


ELA ESTAVA BEBENDO UM COPO DE ÁGUA E DE REPENTE CAIU, DOUTOR!

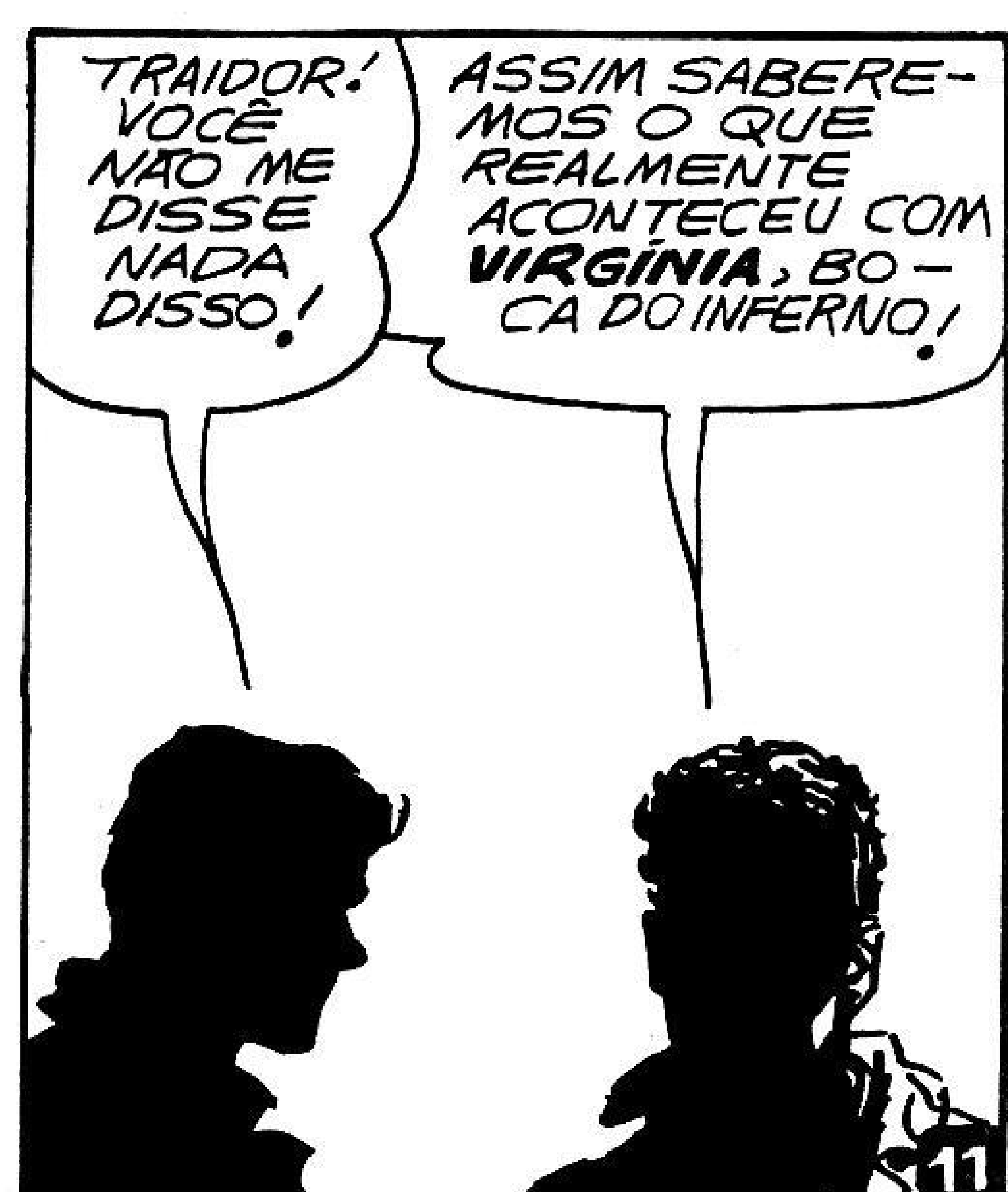

PODE PARECER INCRÍVEL, D. MIGUEL, MAS SUA ESPOSA MORREU AFOGADA!


AFOGADA... NUM COPO DE ÁGUA?
...PELO MENOS FOI TUDO O QUE PUDE COLIGIR ATÉ AQUI, SÍLVIO!


DEPOIS POUCA COISA SE SABE, VIRGÍNIA NÃO DEIXOU AMIGOS, E DEPOIS OS ACONTECIMENTOS DO SEU VELÓRIO JAMAIS FORAM REVELADOS!


FRANCAMENTE, HEITOR, ESPANTA-ME O SEU OFÍCIO DE COLECIONADOR DE MISTÉRIOS! AGORA COMO ESPERA COMPLETAR ESTA ESTÓRIA?
LEMBRE-SE QUE HOJE É 1º DE NOVEMBRO! ESTAMOS NA NOITE DOS MORTOS!


COMO?
ISSO MESMO! JUSTAMENTE NA NOITE DOS MORTOS, AS ALMAS SEM DESCANSO VOLTAM AO LUGAR ONDE VIVERAM, PARA REVIVER OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE SUAS VIDAS! É POR ISSO QUE ESTOU AQUI!


TRAIDOR! VOCÊ NÃO ME DISSE NADA DISSO!
ASSIM SABEREMOS O QUE REALMENTE ACONTECEU COM VIRGÍNIA, BOCA DO INFERNO!


OUVIU? O QUE SERÁ ISSO?
AAAAAHHHNNN
PSSS!



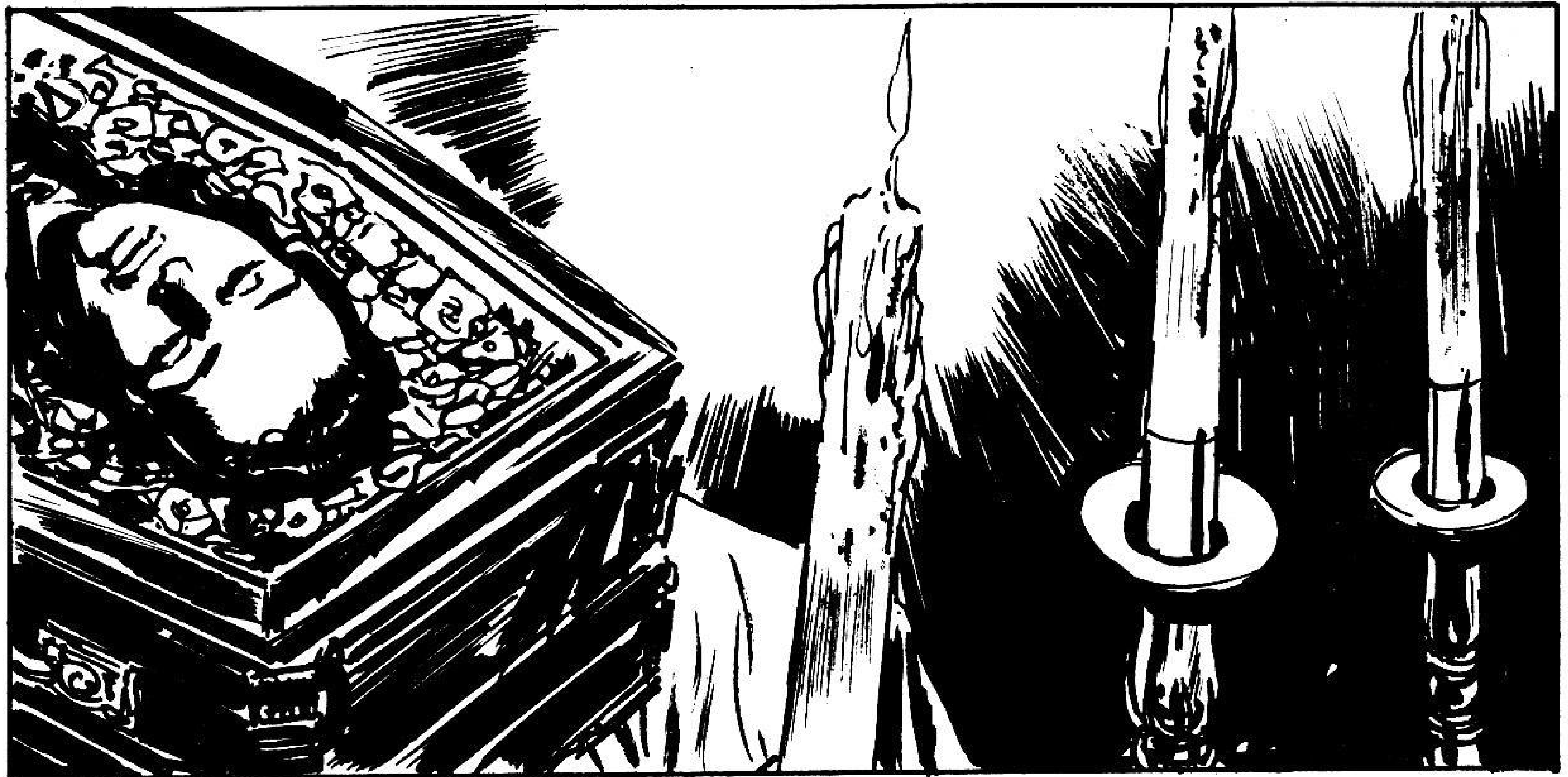

ALÍ!

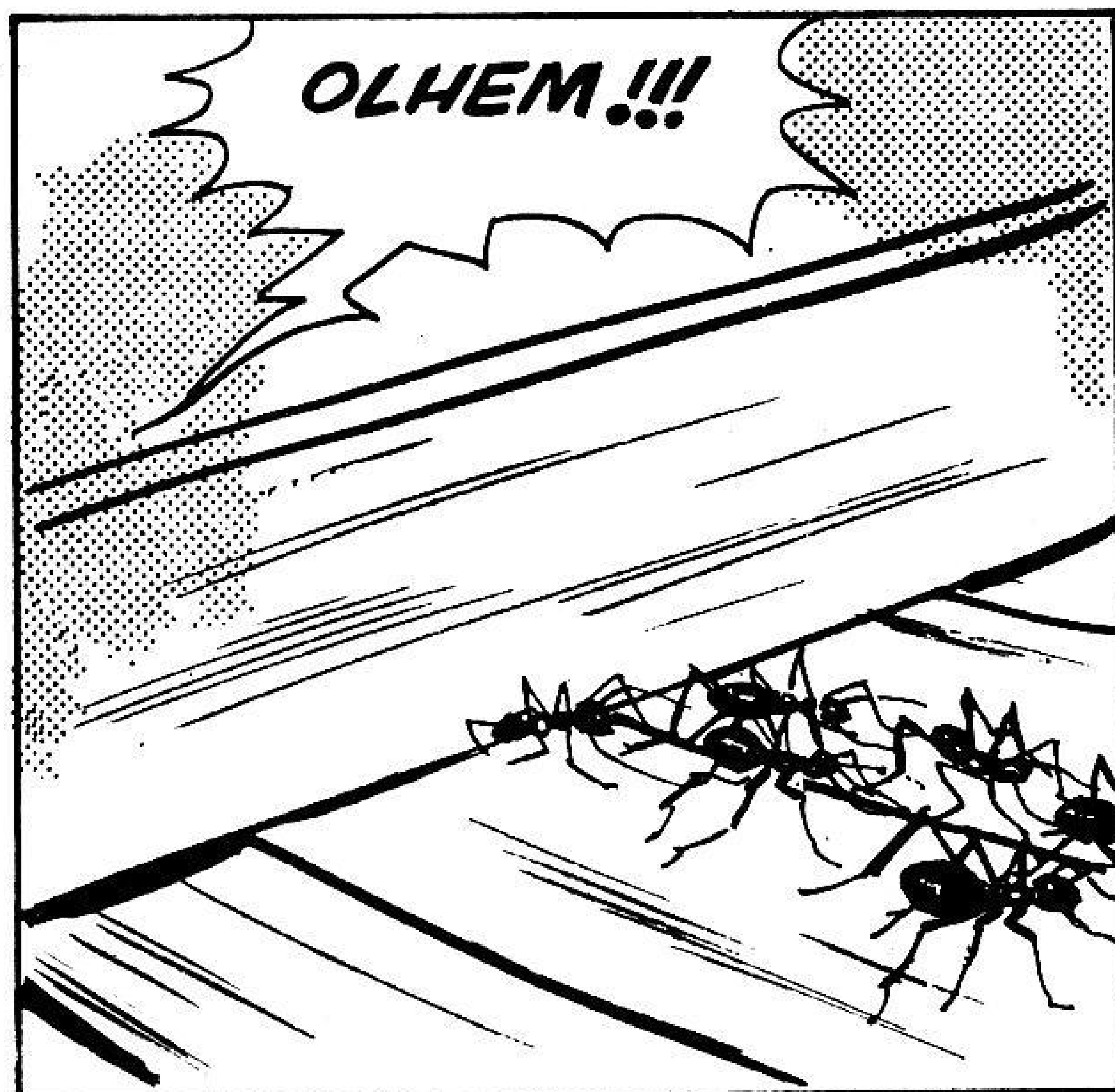

OS DOIS HOMENS VÊEM UMA CENA PASSADA HÁ 300 ANOS ATRÁS...


O QUE É ISSO? UM NAVIO! ESTOU NUM NAVIO! NÃO! ESTAMOS AFUNDANDO... SOCORRO! ÁGUA! ÁGUA! VAMOS MORRER! O FILHO DE DA. LEONOR... ELE ESTÁ RINDO, PUXANDO-ME PARA BAIXO! PARE! SOC... "GLUG!" "GLUG!"




EXATAMENTE COMO PENSEI. **VIRGÍNIA** REVIVEU OS ÚLTIMOS MOMENTOS DE VIDA! ELA REALMENTE SE AFOGOU NUM COPO DE ÁGUA!
HEITOR, OLHE!




OLHEM!!!




NÃO FICO NEM MAIS UM SE-GUNDO NESTA CASA!
O DEMÔNIO TOMOU CONTA DA CASA!






AQUI! DINHEIRO... ESCONDIDO!










OS HOMENS FECHARAM A CASA NOVAMENTE E PARTIRAM. **VIRGÍNIA**, BOCA DO INFERNO, FINALMENTE TERIA PAZ!

fim

PRÓLOGO


TOOLEY...HIC...VOCÊ BEBEU DEMAIS, SEU... HIC...MANDRIÃO...


BEBEU, SIM...


SCRIII!


OOOPA!


OH, MEU DEUS...


BOA NOITE, TOOLEY...

O HERÓI!

TEXTO:
JÚLIO EMÍLIO BRAZ







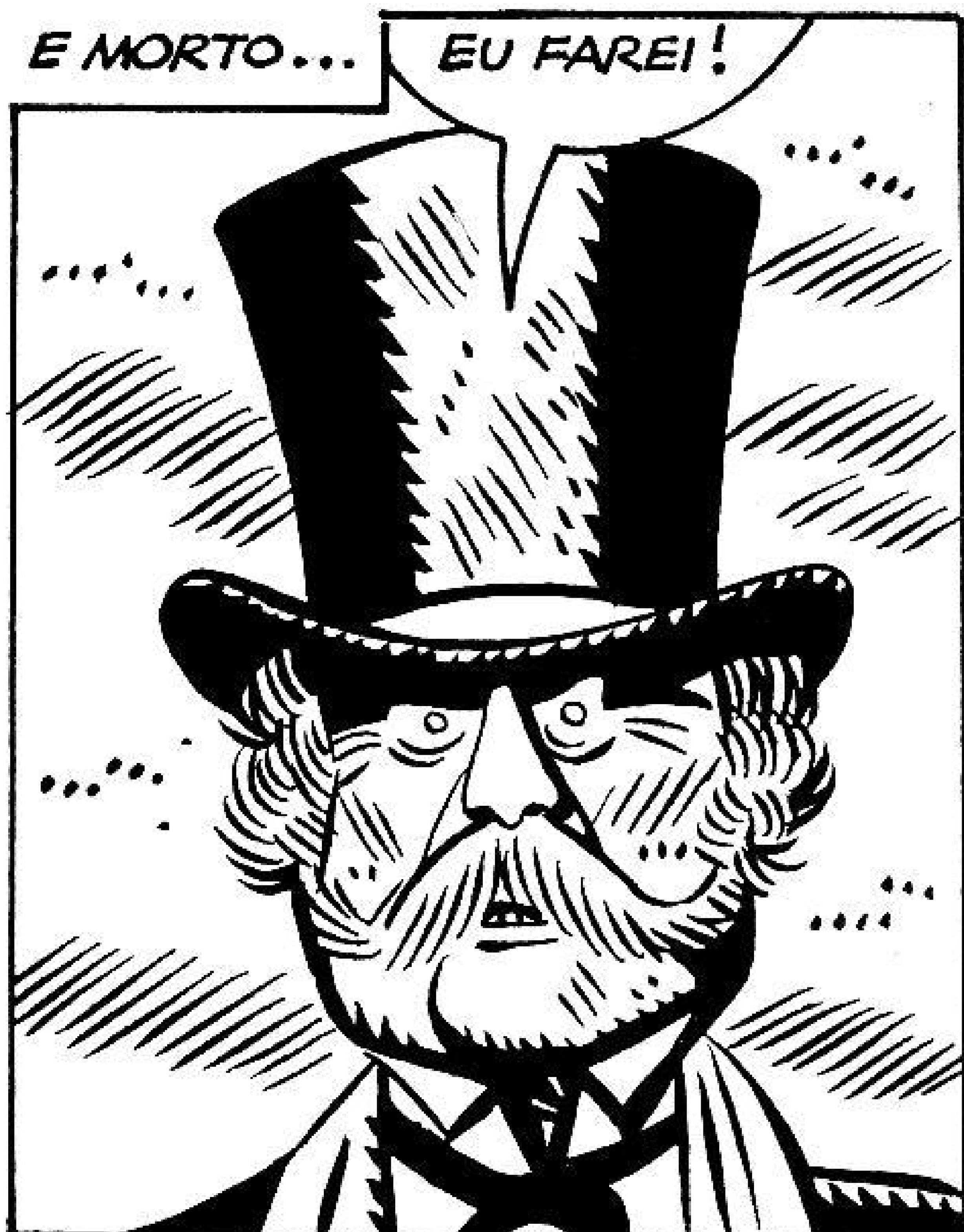

ATACADO POR UM VAMPIRO...
CUIDADO! É UM VAMPIRO!
RISSSS
LADY MARCH!


DESPOJADO DE SUA EXISTÊNCIA MISERÁVEL...
IDIOTAS!


POR TÃO REPUGNANTE CRIATURA...
SCRIII!
ELA VAI NOS ATACAR!


TRANSFORMADO EM ALGO TERRÍVEL...
O QUE FAREMOS COM SIMON?
TEMOS QUE CRAVAR UMA ESTACA DE MADEIRA NO PEITO DELE!


QUE ASSUSTARIA A ELE PRÓPRIO...
MAS É NECESSÁRIO! O COITADO NÃO DESCANSARÁ EM PAZ SE NÃO O FIZERMOS E RÁPIDO!
CONFESSO QUE NÃO TENHO CORAGEM PARA TANTO...
EU, NÃO!

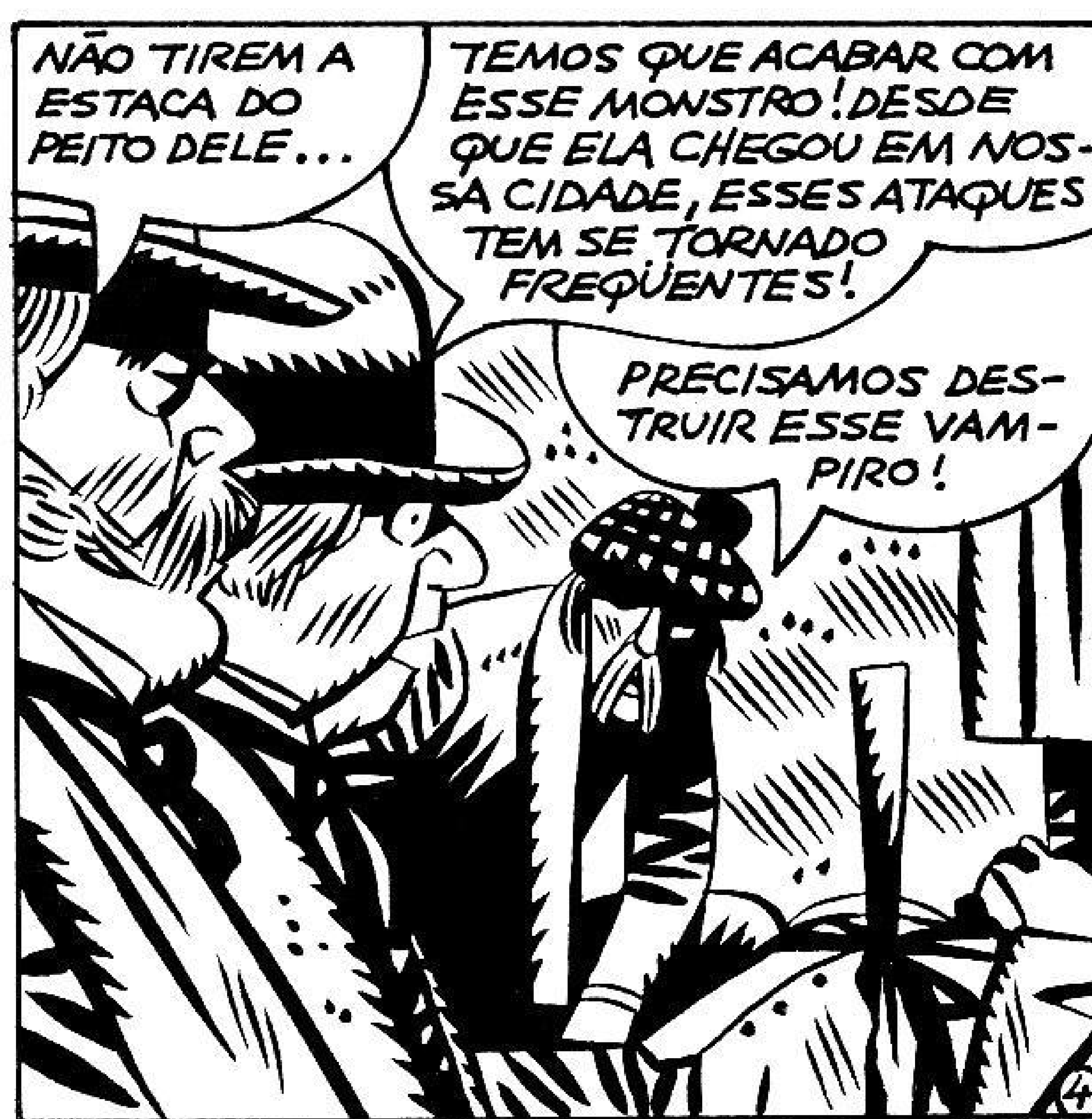

E MORTO...
EU FAREI!


PELAS MÃOS DE SEUS MELHORES AMIGOS...
É O MAIS INDICADO, SENHORES.
MAS ADVOGADO...


LOGO NO DIA DE SEU ANIVERSÁRIO...
SERÁ A ÚNICA COISA DECENTE E PIEDOSA QUE PODEREMOS FAZER PELO COITADO...


A ÚNICA...


E QUE DEUS SE APIEDE DE SUA ALMA!
MEU DEUS!
PROC!


NÃO TIREM A ESTACA DO PEITO DELE...
TEMOS QUE ACABAR COM ESSE MONSTRO! DESDE QUE ELA CHEGOU EM NOSSA CIDADE, ESSES ATAQUES TEM SE TORNADO FREQUENTES!
PRECISAMOS DESTRUIR ESSE VAMPIRO!


DÊEM A ESSE INFELIZ UM ENTERRO CRISTÃO...
É CLARO, ADVOGADO. BURKEMAN, MAS...


JURO QUE IREI...
É UM HOMEM DE CORAGEM ESSE BURKEMAN!
SE ELE VOLTAR, SERÁ UM HERÓI... O NOSSO HERÓI...


LIVRAR A CIDADE DESSE VAMPIRO PARA SEMPRE.


ERA DO QUE A CIDADE PRECISAVA...
BURKEMAN...


UM HERÓI...
ELA ESTÁ POR AQUI... EU SINTO ISSO!


UM HOMEM DISPOSTO A LIVRÁ-LA DA AMEAÇA...


QUE PAIRAVA SOBRE SEUS MORADORES...


LADY MARCH...
O QUE SERÁ QUE ELE ESTÁ PRETENDENDO?


UM VAMPIRO QUE CHEGARA À CIDADE MESES ATRÁS PARA TOMAR POSSE DE SUA HERANÇA...
SERÁ? NÃO... ELE NÃO FARIA ISSO...


O CASTELO DOS MARCH...

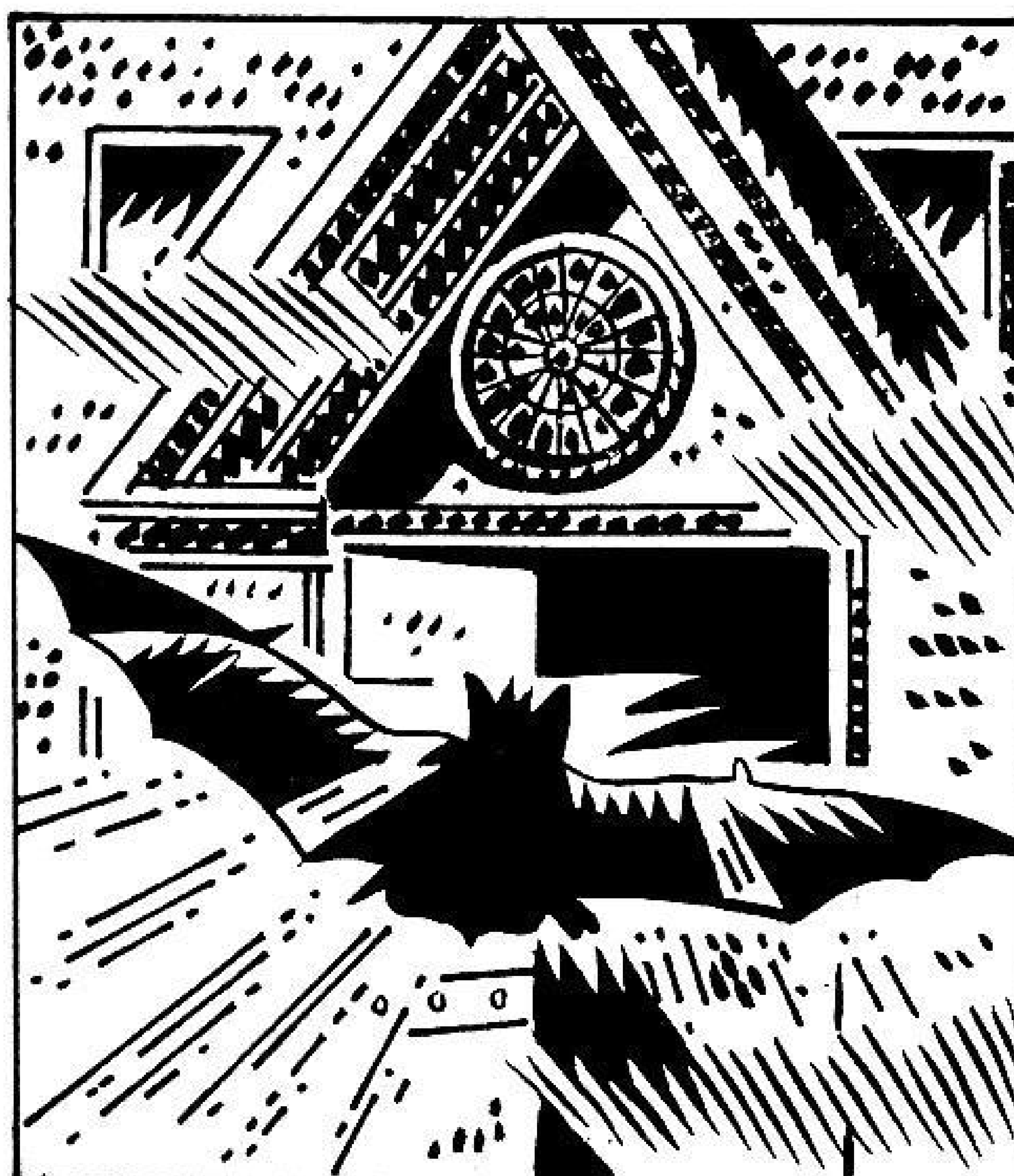

UM LOCAL QUE AS LENDAS DA REGIÃO DIZIAM SER AMALDIÇOADO O LAR DE CRIATURAS QUE SERVIAM AO PRÓPRIO MALIGNO


TOLICES OU NÃO, EU JÁ ESTAVA ACREDITANDO NAQUILO...
NÃO, BURKEMAN...
6


LENDA OU NÃO, A CIDADE ES-PERAVA QUE SEU HERÓI...
CREEEEC!


DESTRUISSE O VAMPIRO...
LADY MARCH...


E ERA ISSO QUE ELE PRETENDIA FAZER...
DROGA! ELA NÃO ESTÁ AQUI!


POIS TODOS CONFIAVAM NELE...


OUVIAM AS PALAVRAS SÁBIAS


DO VELHO E BONDOSO AD-VOGADO SAM BURKEMAN...
VOCÊ!!


E POR QUE, EU...
BURKEMAN!


SAMUEL BURKEMAN...
SIM, SOU EU, QUERIDA...


QUE CHEGARA À CIDADE RECENTEMENTE...
NÃO TENHA MEDO. TUDO VAI FICAR BEM...


COM LADY MARCH...
QUE ALÍVIO! EU HAVIA PENSADO ATÉ QUE...


O HERÓI QUE ELES ADORARIAM...
AAARRGH!
O-OUÊ!


POR LIVRÁ-LOS DE SEU VAMPIRO...
BURKEMAN... SEU TRAIDOR...

ODEIO CONCORRÊNCIAS...

NADA PESSOAL, MINHA QUERIDA.

VOCÊ ME TRAIU...

UM VAMPIRO É SUFICIENTE PARA ESSA CIDADE...

MAS ESSA CIDADE NÃO É GRANDE DEMAIS PARA TER DOIS VAMPIROS...

ESPECIALMENTE SE ESTE VAMPIRO...

PORTANTO...

FOR EU...

ELA AGORA É SÓ MINHA...

O HERÓI DA CIDADE...

AFINAL DE CONTAS, EU SOU O SEU HERÓI...

AH! AH! AH!

FIM

QUADRINHOS pelo MUNDO



LUIZ ANTÔNIO SAMPAIO

Na primeira metade da década de 50 apareceram as revistas em terceira dimensão. Várias editoras americanas lançaram mão desse novo processo. Também no Brasil diversas revistas foram publicadas. Mas a onda passou logo tanto nos quadrinhos como no cinema, tanto por lá como por aqui. O sistema 3-D não deu certo e foi esquecido. Há poucos anos, algumas editoras americanas voltaram a usar o mesmo processo. E hoje já há nos EUA muitas revistas em 3-D, títulos com SHEENA, STEVE CANYON, STAR WARS, LAUREL & HARDY, THE FLINTSTONES e muitos outros. É uma volta puramente comercial a um processo que se mostrou incômodo e inoperante.



Tex Willer, o famoso cowboy dos quadrinhos italianos, completou 40 anos de cavalgadas em 1988. Criado por Bonelli e Galleppini, TEX é um sucesso que foge a qualquer explicação lógica E que há muito ultrapassou as fronteiras da Itália. Em matéria na revista "L'Espresso", Ermanno Detti afirma que TEX foi na realidade inspirado numa historieta americana: "Tex Thorne", páginas dominicais desenhadas por Allen Dean em 1936/37. Conta Detti que o TEX italiano herdou muita coisa do "Tex" americano.



"Zorro", o conhecido herói mascarado da velha Califórnia hispânica, criação do escritor Johnston McCully, e imortalizado no cinema por Tyrone Power em "The Mark of Zorro", foi publicado em quadrinhos de forma irregular pela Dell Comics de 1949 a 61. Algumas dessas histórias já são hoje clássicos dos comic books americanos, pois foram desenhadas por Alex Toth e Warren Tufts. Em 1988, a Eclipse Comics lançou dois álbuns reunindo todas as histórias de "Zorro" desenhadas por Toth. Um bonito trabalho de reedição. O ideal seria relançar também as histórias desenhadas por Warren Tufts.



Uma tira diária de Spider-Man desenhada por Fred Kida.

SPIDER-MAN foi lançado pela Marvel em 1962, tornando-se em um dos mais populares heróis de revistas em quadrinhos. Em janeiro de 1977, foram lançadas tiras diárias e páginas dominicais de SPIDER-MAN. Esse material de jornal sempre trouxe a assinatura de Stan Lee, que declarou escrever pessoalmente os argumentos dessas histórias. Mas isso tem sido objeto de dúvidas por parte de alguns. Entre os desenhistas que fizeram essas "newspaper strips" de SPIDEY estão John Romita, Larry Lieber, Fred Kida, Floro Dery e outros. O SPIDER-MAN de jornal é uma historieta bem escrita, bem desenhada e livre de alguns vícios (principalmente a verborragia) dos comics.

◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉◉

Um fato curioso: os super-heróis não se dão bem em tiras diárias e páginas dominicais. O primeiro super-herói dos comics a ir para os jornais foi SUPERMAN, em 1939. Este teve vida longa. Viveu até os anos 60. Depois, na primeira metade da década de 40, foi a vez de BATMAN e de WONDER WOMAN. Ambas as historietas tiveram vida bem curta. Em 1966, BATMAN AND ROBIN voltaram aos jornais, mas duraram menos de seis anos. A última tentativa da DC para colocar seus heróis em jornal data de 1978 com THE WORLD'S GREATEST SUPERHEROES, um título que reunia "Superman", "Batman", "Wonder Woman", "The Flash", "Aquaman" e outros. Já foi cancelado dos jornais. E dos quatro heróis que a Marvel colocou nas tiras de jornal, HOWARD THE DUCK, SPIDER-MAN, CONAN e THE HULK, todos iniciados na segunda metade dos anos 70, apenas SPIDER-MAN ainda está vivo. CAPTAIN MARVEL, nos anos 40, durante o pico de sua popularidade, tentou voar nas tiras de jornal, mas não conseguiu sair do chão. Nenhum sindicato se interessou em distribuir as suas tiras.



Desde a segunda metade dos anos 60, quando as histórias em quadrinhos começaram a ter sua hora e vez, as reedições de títulos clássicos tornaram-se comuns nos Estados Unidos e Europa. "Li'l Abner", de Al Capp, uma das mais famosas historietas clássicas dos jornais americanos, jamais teve uma reedição à sua altura. Somente em 1988, uma editora americana iniciou a publicação de uma série de álbuns que apresentará completos os 43 anos de "Li'l Abner", tiras e páginas semanais, em ordem cronológica. Este talvez seja o mais ambicioso projeto em toda a história das reedições, em álbuns, de títulos originalmente publicados em tiras e páginas dominicais. O projeto é de 54 volumes e levará mais de dez anos para ser completado.

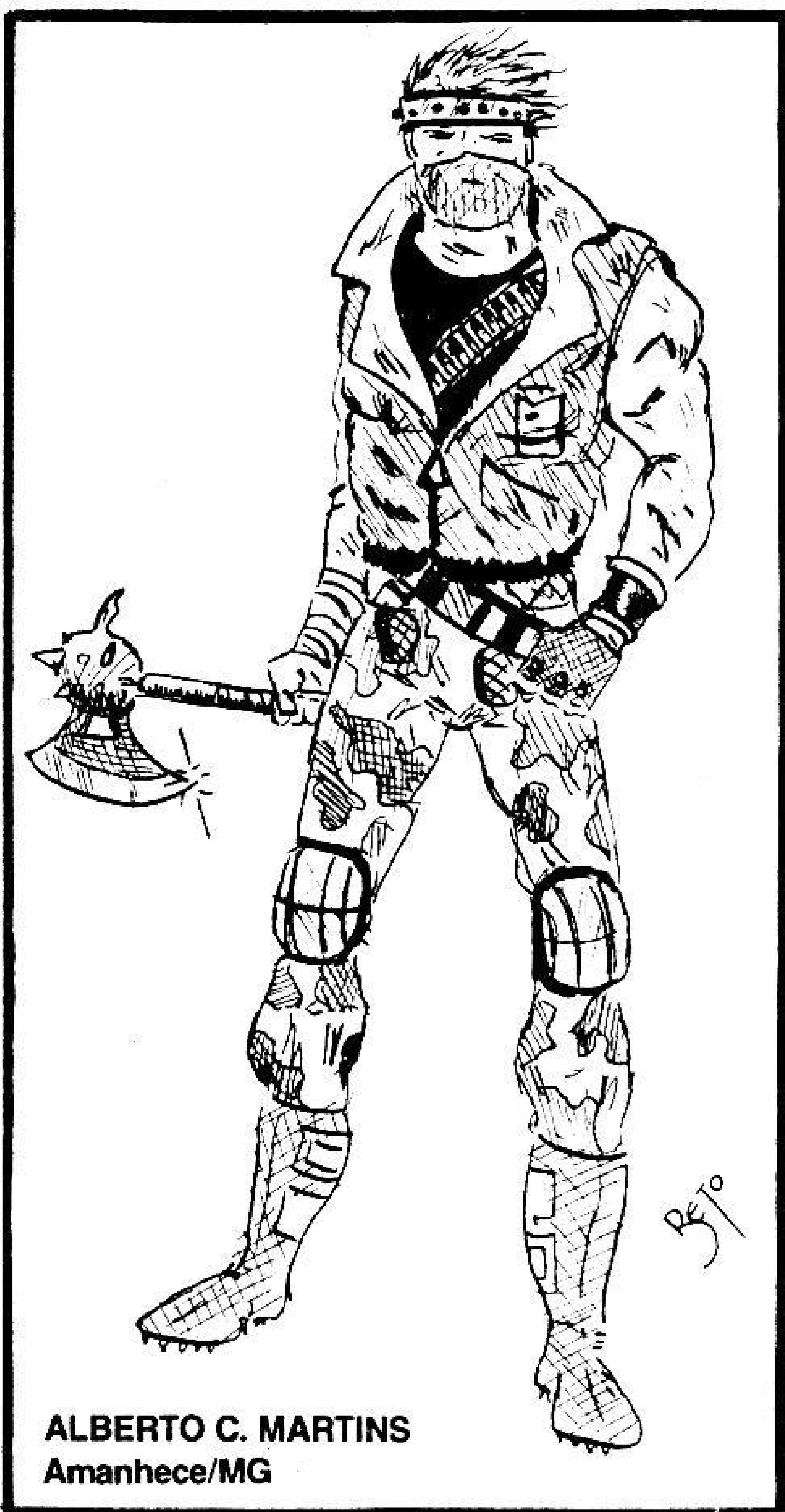
A PÁGINA DO LEITOR



EDGAR SILVEIRA FRANCO
Ituiutaba/MG



ALEXANDRE DELUNERO
São Paulo/SP



ALBERTO C. MARTINS
Amanhece/MG



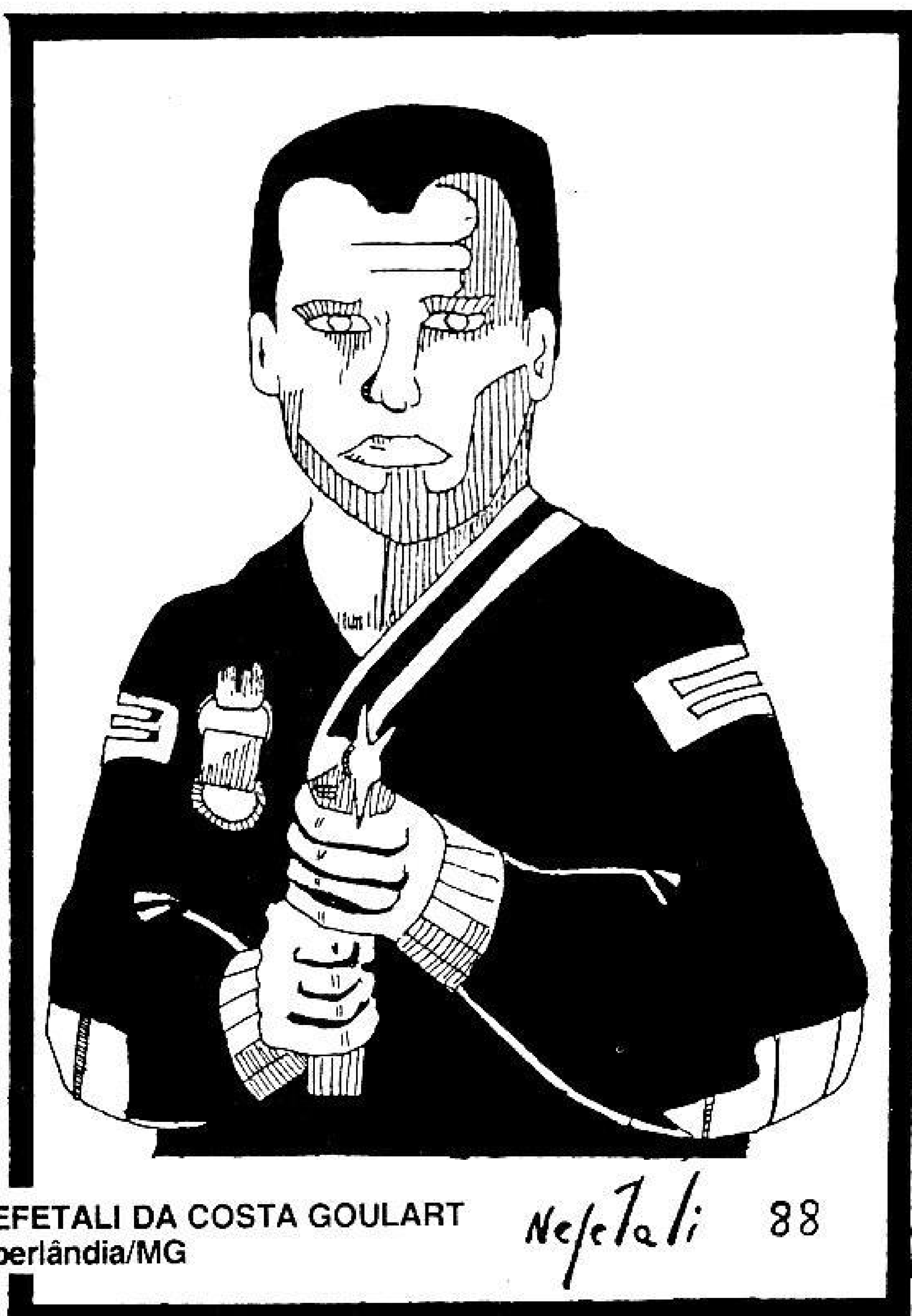
ELIAS FARAH JR.
São Paulo/SP



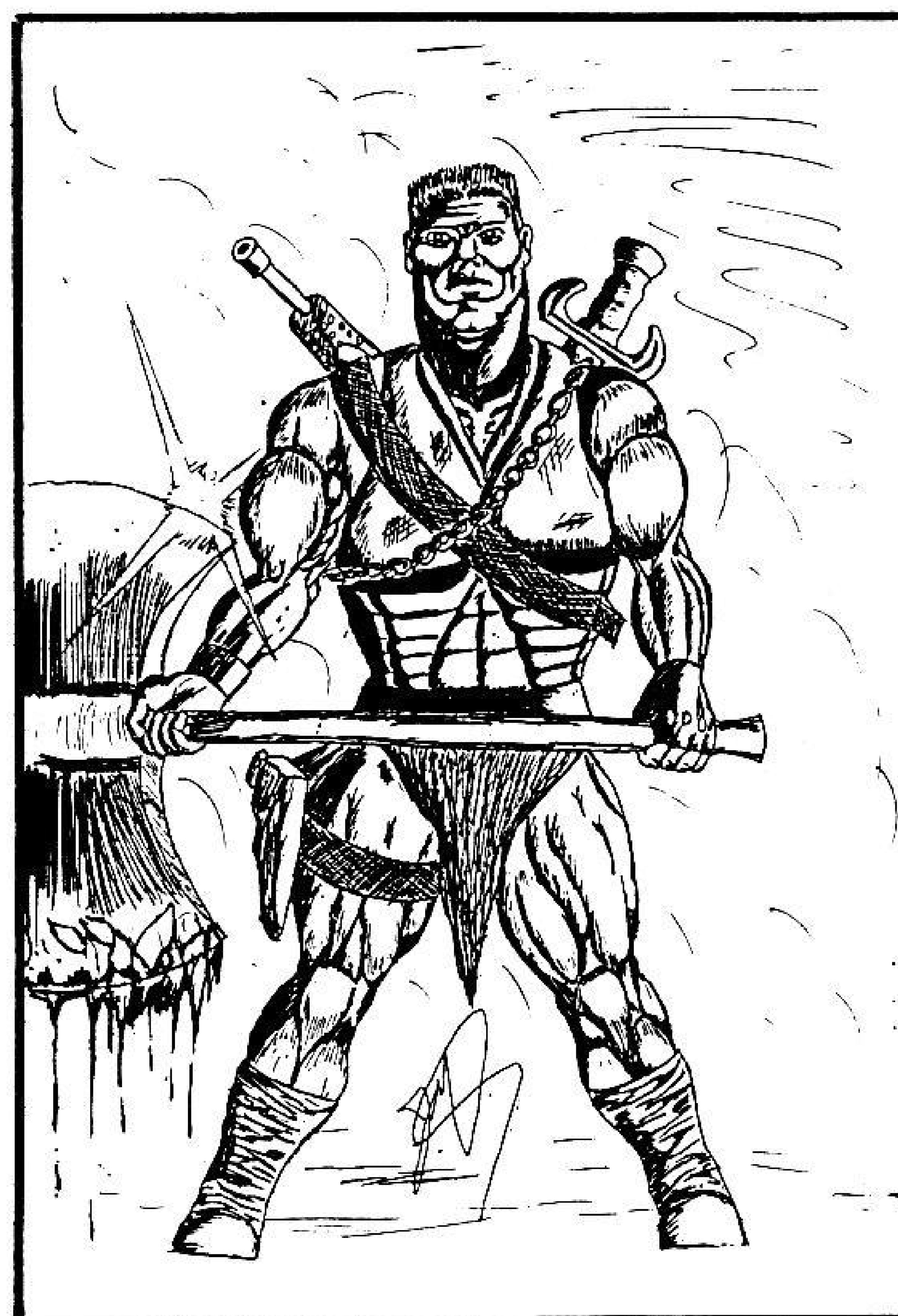
LUIS ANTÔNIO FIRMINO
Três Pontas/MG



JOACY JAMYS
São Luís/MA



NEFETALI DA COSTA GOULART
Uberlândia/MG



JOSÉ PEREIRA DA SILVA
Samambaia/BR



NOVO LIVRO

Vocês devem ficar de olho nas livrarias, porque está pintando um livro importante: um livro ensinando tudo sobre quadrinhos, escrito pelo mestre Will Eisner. É um livro primoroso para os fãs, desenhistas, profissionais e amadores, e para todos que apreciam um quadrinho bem feito. A edição é da Martins Fontes. Logo que tivermos outras notícias do lançamento, preço, etc. daremos maiores informações.

PEÇA UMA

O jornalista Valdo Guimarães, que foi editor da revista "Aquarela" (lembram-se?) e do "Guia do Artista", está dirigindo uma nova publicação. Trata-se do "Artnews", um boletim que está virando revista, lançado pela loja especializada **Palácio do Silk-screen.** Entre vários artigos da especialidade, a revista traz, em todos os números, algo sobre quadrinhos. Por enquanto, a publicação é enviada, gratuitamente, a quem solicitar. Peça seu exemplar escrevendo a Valdo Guimarães – a/c Palácio do Silk-screen – Av. São João, 439 – 4º Andar – São Paulo – SP – 01035.

FANZINES

MINIZINE – *Nºs 12 e 13. Com histórias em quadrinhos da Velta, estes números finais completam uma saga iniciada no Nº 1. O número 13 traz um resumo da origem de Velta, suas primeiras ações e o porque da mudança do nome antigo (Welta) para o atual. Escrevam para: Emir Lima Ribeiro – Caixa Postal 512 – João Pessoa – PB – 58001.*

HISTÓRIAS MACABRAS – *Nº 1 – Lançamento do fanzine publicado por Ricardo Lavra Lima. Cartas para: Av. Darcy B. Costa, 965 – Qd. Gh. Bloco 9 – Apto. 103 – Olaria – Rio de Janeiro – RJ – 21071.*

ALTERNATIVA – *Edição especial da Irmandade do Sapo (uma irmandade de amigos da vida e dos sonhos). Editor: Juvêncio Veloso. Entrevistas com Ofeliano e Flávio Colin. Quadrinhos e comentários. Escrevam para: Juvêncio Veloso – Av. José Vicente de Barros, 2212 – Areão – Taubaté – SP – 12060.*

MEGALON Nº 5 – *Julho 89 – Para fãs de FC e Horror. Cinema, Literatura, HQ, artigos, contos, posters, etc. Escrevam para: Marcello Simão Branco – Fanzine Megalon – Av. Clara Mantelli, 110 – São Paulo/SP – 04771.*

"Estou formando na minha cidade um clube que já tem integrantes, mas gostaria da participação de integrantes de todo Brasil. O clube é para quem gosta de filmes, revistas e tudo que tenha suspense, terror e horror. Escrevam para pedir mais informações. O nome do clube é: Os jovens da Escuridão Eterna. Escrevam para: Luís Cláudio Alves Farias, Caxia Postal, 81, Timbaúba, PE, 55879.

LUÍS C. ALVES FARIAS
Timbaúba/PE

Acima, o endereço do novo clube. Abraços.

o

"Depois de muitos anos acompanhando suas revistas, finalmente resolvi escrever-lhes, para elogiar o trabalho que os senhores vêm fazendo em prol das histórias em quadrinhos nacionais. Não vou mentir para os senhores aí da D-Arte. Confesso que não gosto muito do gênero terror nos quadrinhos, pois a imagem congelada não me assusta, assim como também não gosto de ver filmes de terror na televisão, pois os intervalos comerciais acabam matando o enredo do filme. Mas tenho comprado regularmente suas publicações, porque são ótimas revistas, com muitas informações, como as escritas por Reinaldo de Oliveira e Luiz Antônio Sampaio. Nos quadrinhos, o que gostaria de ver, seriam histórias de cangaceiros, dos bandeirantes, ou nos dias atuais, que se criassem personagens que combatessem, por exemplo, o tráfico de drogas, o contrabando de peles, essas coisas que fazem parte do nosso dia a dia. Mas isso fica a seu critério."

GERALDO COSTA ROSA
Marechal Cândido Rondon/PR

Sempre que possível também publicamos o Terror com fundo no dia a dia. Você deve ter visto, recentemente, história nossa tendo como "fundo" a poesia de Castro Alves, Navio Negreiro. Apesar de não ser a nossa linha editorial, nada temos contra histórias de cangaceiros, bandeirantes e outros gêneros que você cita.

o

"Anexo a esta missiva, envio um exemplar do fanzine "Armadilha", recém editado por mim. Espero que apreciem este meu primeiro trabalho. E se possível, gostaria que o anunciassem em Calafrio ou Mestres do Terror. Aliás, parabéns por essas duas magníficas revistas que servem de refinada vitrine exibindo os trabalhos dos artistas brasileiros. Continuem firmes!

RENATO PEREIRA COELHO
Rio de Janeiro/RJ

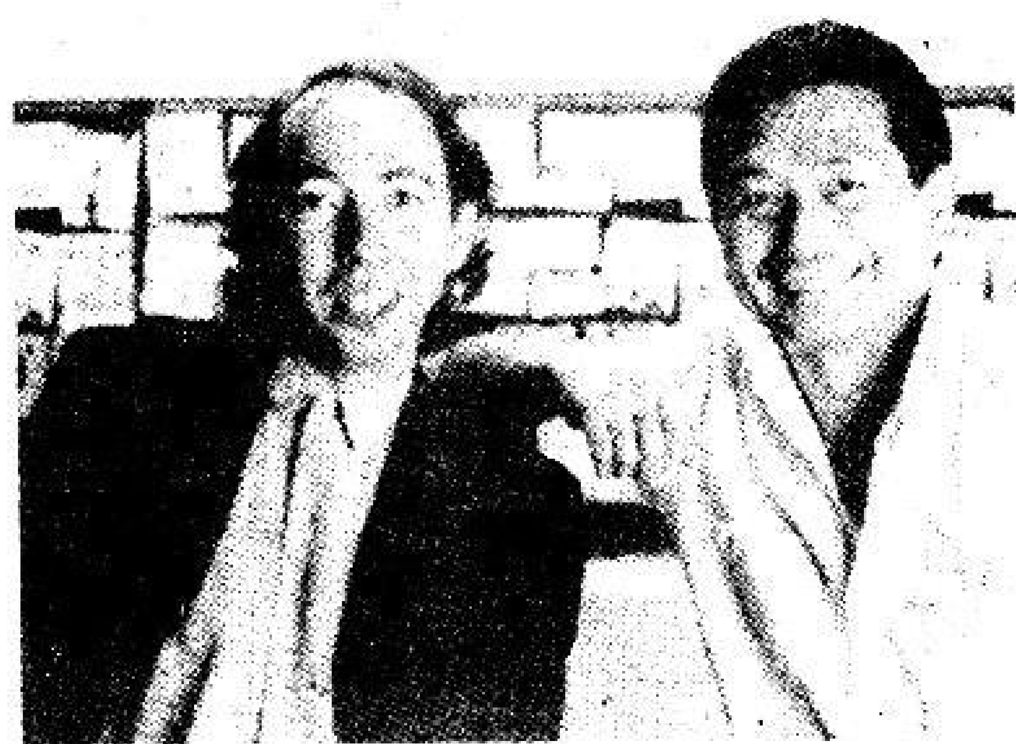
O anúncio de seu fanzine está sendo publicado na seção correspondente. Aguardamos seu trabalho. Um abraço.

RECADOS

Emir Lima Ribeiro, *de João Pessoa, PB: Aos que fizeram assinatura de Minizine, Nºs 12 e 13 (e que mudaram de endereço), escrevam-me a fim de que eu possa lhes remeter seus exemplares. Escrevam para: Revista Velta – Caixa Postal, 512 – João Pessoa – PB – 58001.*

Demian Moreira R. Costa, *de Pirapora, MG: Os desenhos feitos em caneta azul não reproduzem.*

SUBS, ARTE PARA TODOS.



Tavares (à esquerda) e Shimamoto, os autores do Subs.

Recebemos do Shima, gentilmente, um exemplar do Subs, autografado , e que lemos com atenção. O álbum impressiona pela esmerada impressão, (duas cores), o estonteante grafismo do Shima e a diagramação de cada história, ou para usar as palavras de Álvaro de Moya, no JT: "... Shimamoto mostra um desenho mais econômico, traços amadurecidos e a nostalgia do desenho clássico. Aproveita as deixas do texto de Ulisses Tavares (um roteirista excelente) e apresenta uma obra imperdível para os colecionadores do quadrinho brasileiro". Desejamos ao colega e amigo todo o sucesso que ele merece. E mais do Shima: um mini-poster aparece no Mestres do Terror Nº 50, já em circulação, e temos uma magnífica história inédita programada para o Calafrio Nº 42. Confira. (RZ)

FANZINES

REPÓRTER HQ *dos Quadrinhos – Ano II – Nº 19 – Julho de 1989 – A memória Brasileira das HQ. Editado por Antonio Roque Gobbo, Najla de Castro e Vicente de Paula Penido. Escrevam para: Rua Cuiabá, 833 – Prado – Belo Horizonte – MG – 30410.*

HARD CORE Nº 4 – *20 páginas de Terror & Adrenalina. Colaboram: Laudo, Douglas e Damião. Capa de Laudo. Pedidos e colaborações para o seguinte endereço: Leandro Vieira – Rua Olavo Bilac, 582 – Junção – Rio Grande – RS – 96200.*

"Por meio desta venho parabenizá-los pelo ótimo trabalho que são Calafrio e Mestres do Terror. Espero que vocês não tenham mais problemas se por um acaso o governo resolver trocar a moeda do País de novo. O motivo desta carta é o meu último zine, o Ecazine, the best zine, o qual eu estou mandando um exemplar para apreciação e uma possível publicação do mesmo na seção dos fanzines em suas revistas."

RONY MARCELO MEDEIROS
Caxias do Sul/RS

Estamos publicando o anúncio de seu zine. E aproveitamos para agradecer suas palavras amáveis. Abraço.

"Envio-lhes o meu primeiro trabalho à nanquim para concorrer em "O Quadrinho do Leitor". Tenho 15 anos e gostaria de desenhar. Quero também aproveitar esta oportunidade para comunicar que em breve estarei lançando um fanzine que se chamará "Dinamite". Sei que os trabalhos que concorrem são muito melhores que o meu, mas para uma coisa vai servir: divulgar cada vez mais a HQ nacional."

CRISTIANO DE S. CASTRO
Cachoeirinha/RS

Aproveitamos o texto da carta de Cristiano para divulgar um novo fanzine que vem aí. O Cristiano mora na Av. Flores da Cunha, 2240 – Apto. 105 – "D" – Cachoeirinha/RS – 94900. Quanto à HQ: realmente, estamos recebendo muitos e bons quadrinhos dos leitores, num nível semi-profissional. A seção, realmente, está "pegando fogo", o que muito nos orgulha, já que a criamos com muito carinho. Nós sabemos, e muito bem, o que um desenho publicado pode ajudar na carreira de um artista em potencial. Pela sua idade, você tem um bom desenho, de traço firme. Analise com calma o trabalho dos melhores profissionais do ramo, e desenhe, sempre. Abraço.

"... atualmente as bancas trazem quase que somente revistas contendo histórias estrangeiras. Quadrinhos nacionais são poucos. Sabemos que editar uma revista não é fácil, mas vejo, nas seções de correspondência de Calafrio e Mestres do Terror, que muitos sentem saudade dos heróis nacionais e pedem uma revista em quadrinhos, do gênero aventura, faroeste, policial, etc. escrita e desenhada no Brasil. Targo, Colorado, Escorpião, Raio Negro, Vingador, Vigilante Rodoviário e tantos outros, além de histórias de guerra. Não sugiro o lançamento de uma revista periódica. Sugiro, que vocês aí da D-Arte lancem, a título de experiência uma edição única contendo uma seleção dessas histórias, com umas 100 páginas."

JOSÉ MAGNAGO
Cachoeira de Itapemirim/ES

Agradecemos os elogios e as sugestões. Sugestões, aliás, que nós já recebemos de numerosos leitores, há um tempo. Prometemos estudá-las, mesmo sabendo que personagens como "Vigilante Rodoviário" ou "Escorpião" (em suas diferentes versões brasileiras), dificilmente vingariam. Também temos experiências em faroeste. Prometemos estudar o assunto. Abraço.

"... adorei a revista Calafrio. Pena que eu vim descobrir esta revista agora; estou mandando um desenho para a Página do Leitor, assim como pedir números atrasados. Olha, que tal colocar um pouquinho de sexo em seus gibis."

PAULO JOSÉ DE LIMA JR.
Limoeiro/PE

Paulo José, o nosso novo leitor de 14 anos, acha que terror e sexo combinam "divinamente", como ele nos escreve. Olha, Paulo José, a cota erótica nos quadrinhos, fica a critério de nossos argumentistas e desenhistas. Já enviamos os exemplares pedidos. Abraço.

RECADO

Antonio de Sena Neto, *de Teresina, PI: Deseja entrar em contato com desenhistas para troca de trabalhos. Escrevam para: Rua Coelho de Resende, 3724 – Aeroporto – Teresina – PI – 64000.*

FANZINES

MINI TERROR & AÇÃO – *Nº 10 – Especial Watson Portela. 22 páginas dedicadas ao artista pernambucano. HQ's, páginas inéditas e comentários além de posters e portafólios. Escrevam para: George Matías Pereira – Rua Francisco Tapajós, 186 – Jd. Saúde – São Paulo – SP – 04153.*

AOS AMIGOS – *do quadrinho: É uma edição gratuita do grupo Kortante. A folha é criação, edição, textos e desenhos de Manoel D.M. Filho. Escrevam para: Praça Frei Hildebrando, 32 – Brotas – Salvador – BA – 41930.*

ANÚNCIOS

Compro: Mestres do Terror Nºs 1, 5 ao 9, 12 ao 15. Preço a combinar. Escrevam para: Jefferson Salin – Av. Pernambuco, 580 – Porto Alegre – RS – 90240.

Troco: Calafrio (D-Arte) Nºs 13, 23, 25, 26, 28, 31; Mestres do Terror (D-Arte), Nºs 31, 33, 35, 38, 39; Antologia Brasileira de Terror: Eugênio Colonnese; Aventura e Ficção, Nºs 6, 7; A Espada Selvagem de Conan (Colorida) Nº 1; Série Graphic Novel Nº 1; Vampirella Especial Nº 1; Inter Quadrinhos Nºs 1, 2, 3; Vida Selvagem Nºs 5, 7, 18, 36 ao 41, 45, 46, 47; Coleção Tupizinho (Jayme Cortez) Nºs 1 e 2; A Arte de Jayme Cortez (Press Editorial); Skorpio, Nºs 1 ao 7, 9. Procuro: fascículos de: Os Grandes Artistas e A Arte de Pintar (todos da Nova Cultural). Indicar os números dos fascículos e o nome do artista. Os interessados escrevam para: Robson D. Peres Abadia – Rua 10, Nº 1 (Centro) – Aragarças – GO – 76390.

Compro: revistas da Ediex: Antar, Foto-West, Ultra-Ciência, Cosmos Aventura, Superaventuras; Mestres do Terror (D–Arte) Nºs 2, 4, 6, 13, 14, 17, 19, 21; Calafrio (D–Arte) Nºs 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18 e 21; Enviem lista com preços, número, estado de conservação, e se possível, nome da aventura, para: Roberto Floresta – Rua Manoel Serralha, 760 – Uberlândia – MG – 36400.

Troco: Mundo de Terror Nº 3; Spektros, Nº 3; Jadhi, a caçadora (Maciota); Mad Nº 20 (Record); Histórias Reais de Drácula, Nº 3 (Bloch); Histórias do Além, Nº 17 (Vecchi); Histórias da Casa Mal Assombrada; Este Horror... Foi você; Epopéia Tri, Nº 8 (Ebal); Contato Imediato Nº 1 (Press); Calafrio Nº 2, (D-Arte); Tex, Nº 117 (RGE); 30 exemplares de Perry Rhodan (3 por cada revista); troco por qualquer revista Marvel (Ebal) ou Marvel (RGE), podendo também ser revistas da Bloch. Quem se interessar escreva para: Altair Aparecido de Moraes – Rua Itororó, 130 – Bairro Tucura – Mogi Mirim – SP – 13800.

Troco: Revistas brasileiras dos anos 40 e 50. (Gibi, Raio Vermelho, etc.) Ofereço: revistas argentinas dos anos 40 e 50, (Tit Bits, Patoruzito, Misterix, etc.) e atuais, tais como: Pif Paf, Skorpio, D'Artagnan, Nippur Magnum, etc.). Tenho grande quantidade de revistas, álbuns, livros e fanzines europeus, (Comic Art, Profili, Exploit Comics, Bumerang, Blue Jeans, Funnies, Creepy, Bédésup, etc.) Bom estado. Os interessados escrevam para: Luis Alberto Rosales – Casilla de Correo, Nº 70 – San Nicolás – Prov. de Buenos Aires – Argentina – 2900.

Compro: todos os números de Spektro (Vecchi) e Pesadelo (Vecchi). Só atenderei quem tiver as referidas revistas que estiverem em ótimo estado. Escreva para: Rony Marcelo Medeiros – Rua Pedro Moré, 150 – Bairro Pio X – Caxias do Sul – RS – 95030.

Troco: Zorro em Cores, Nºs 1, 3, 4, 10, 14, 16, 18, 20, 21, 26, 29, 30; Superman em Cores Nºs 1, 4, 6; Batman em Cores, Nºs 1, 23, 42, 43; Cavaleiro Negro em Cores (RGE) Nºs 212, 218, 236, 237, 240; Álbum Buck Jones, Nºs 2, 4, 5, 11; Roy Rogers, Nºs 30, 42, 64; Kid Colt, Bronco Piler e Coleção Epopéia Tri, Nºs 1 ao 68, 70, 71, 72; A Espada Selvagem de Conan, Nºs 1, 3, 5, 8, 9, 11 até o último em banca. Os interessados escrevam para: Geraldo Costa Rosa-Rádio Educadora – Caixa Postal, 164 – Marechal C. Rondon – PR – 85960.

"... após o número 48 de Mestres nunca mais achei essas revistas nas bancas. Por isso me desmotivei a escrever. Agora com o soberbo Calafrio Especial Nº 3 e Mestres do Terror Nº 49 que comprei há pouco tempo, venho novamente incentivar essa espetacular Editora. Uma dúvida: Calafrio 1 ao 20 e Mestres 1 ao 17, alguns estão esgotados e não dá para saber certamente quais. É por isso que agora eu vou pedir revistas que podem ou não estar esgotadas."

FÁBIO HENRIQUE MERLO
Curitiba/PR

Algum tempo depois do Nº 48, nós lançamos o 49 e esperamos retomar normalmente as datas de publicação. Os Álbuns estão saindo nas datas corretas. Quanto às revistas esgotadas, temos uma surpresa preparada para os nossos leitores. Colocaremos à venda números esgotados e tirados de nossos pacotes promocionais, das duas revistas. A quantidade é limitada, mas muitos de nossos leitores e colecionadores terão a oportunidade de completar definitivamente a coleção, já que é impossível para nós republicar os números esgotados. Obrigado pelas amáveis palavras. Abraço.

"... gostei muito da "nova" Mestres do Terror Nº 49. Está ótima, e o Soares tá cada vez melhor. Quanto aos demais, não vou perder tempo em elogiá-los pois seria chover no molhado."

IVANILDO SILVA LIMA
Guararema/SP

Sua história está concorrendo no concurso. Obrigado pelas palavras e um abraço.

FANZINE

PHANZYNE – Nº 5 – *Junho de 1989 – Editado por Marcelo José Leonardi – 76 páginas – Notícias, entrevistas, quadrinhos, "toques postais". 76 páginas. Escrevam para: Marcelo José Leonardi (pedidos e correspondência) – Rua João M. de Farias, 318 – Jd. Cruz Alta – Várzea Paulista – SP – 13220.*

FANZINES

ECAzine – *The Best Zine – Publicação individual de Rony Marcelo Medeiros. 36 páginas. HQ's de Laudo Ferreira Jr e Ivonn Faihson. Cartuns de humor de José Antônio e a História do Clube dos Leitores. Pedidos a Clube dos Leitores: Rua Pedro Moré, 150 – Bairro Pio X – Caxias do Sul – RS – 95030.*

ARMADILHA – *Nº 1 – Krill, criação de Renato Pereira Coelho, com desenhos de Alderino Santos Jr. Wernere, desenhado por Coelho e finalizado por Milton Kennedy. Posters de José Adail. 16 páginas formato 32 x 22 cm. Escrevam para: Renato P. Coelho – Rua Metalúrgico Jorge Alves da Silva, 280 – Lote 15 – Quadra 3 – Rio de Janeiro – RJ – 21740.*

HQ MANIA *Nº 3 – Publicação da Art-Elite Produções. 20 páginas em formatinho. Colaboração de Carlos Fernando, Henry Jaepelt, Florim, em todo o seu potencial. Cartas para: HQ Mania (Fernando Lima e Rafael Pinheiro). Rua Carlos Estêvão, 590/108 – Jardim Leopoldina – Porto Alegre – RS – 91300.*

CONCURSO DE HQ – *O fanzine Hard Core promove um concurso de HQ de Terror no estilo "Hard Core". Os três melhores trabalhos serão publicados em uma edição especial do "Hard Core" Nº 7. Maiores informações escrevam para: Leandro Vieira – Rua Olavo Bilac, 582 – Junção – Rio Grande – RS – 96200.*

ANÚNCIOS

Compro: Homem Aranha, Nºs 1 ao 26, 28 ao 33 (Bloch); ou troco por: Mestres do Terror Nºs 23 ao 47; Revistas do Hulk, (Abril), Nºs 2 ao 7; Super Homem, (Abril) Nºs 29 e 30; Tarzan (seis revistas em formato grande) 12ª série, Nºs 4, 5, 22, 24 e 3ª série, Nºs 74 e 81; os interessados devem escrever para: Tatiana Silveira Lopes – Caixa Postal 081 – Timbaúba – PE – 55870.

Vendo: 250 revistas por um preço realmente bom. Capitão América (Abril), Nºs 1 ao 40; Capitão América (Bloch), Nºs 1 ao 20; Heróis da TV (Abril), Nºs 1 ao 40; Homem Aranha (RGE), Nºs 1 ao 40; mais de 60 revistas, incluindo Calafrio e Mestres do Terror; revistas da Ebal e álbuns, (Flash Gordon, Nºs 1, 2, 3). Os interessados escrevam para: Edvan Antonio Bezerra – Rua General Dutra, 181 – Paulo Afonso – BA – 48600.

Vendo: Pesadelo Nºs 1, 3, 4; Spektro Nº 11; Sobrenatural Nºs 4, 6, 7, 12, 13, 14, 16, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 33, 37, 38; Almanaque Sobrenatural Nº 6; Kripta Nºs 52, 53, 54, 57; Hulk Nº 53. Os interessados escrevam para: José Paulo Lopes de Carvalho – Rua Batista das Neves, 105 – Centro – Alto Paraguai – MT – 78230.

Compro: Superaventuras Marvel, Capitão América, Homem Aranha, Heróis da TV, A Espada Selvagem de Conan, Grandes Heróis Marvel, desde que estejam em bom estado. Vendo ou troco: O Incrível Hulk, nºs 1, 2, 4, 6, 8, 9, 10, 14, 16, 19, 20, 21, 30, (Abril); Aventura e Ficção nºs 2, 3, 7; Heróis da TV, nº 71; Heróis em Ação, nºs 2 ao 8; Os Novos Titãs, nºs 1 ao 16; Super Powers nºs 1, 2, 3, 5, 6; Super Homem nºs 5, 6, 33 ao 40; Superamigos nºs 2, 9, 13, 15, 23 ao 30; Almanaque Disney nºs 6, 16, 27, 29, 35, 36, 44, 45, 65; Superalmanaque Fantasma, nºs 4, 6, (RGE); Força Psi, nºs 1 ao 7; Secrets Wars, nºs 1 ao 12; Wolverine, nºs 1 ao 4; Batman (Mini-série) nºs 1 ao 4; A Espada Selvagem de Conan (em cor), nº 1; Escrevam para: Cláudio Geraldo Machado – Rua Professor José Luís, 110 – Ouro Branco–MG–36406.

"... gostei muito destas duas edições, principalmente do aumento de páginas do Mestres, sem falar das HQ's, é claro. Se possível, peço que coloquem o anúncio do meu zine Novas HQ's Nacionais, pois foi lançado recentemente e não tenho muitos leitores, ok?

MARCOS A. S. CONCEIÇÃO
Ibicaraí/BA

O anúncio foi colocado na seção correspondente. Abraço, Marcos.

MORTE NA ESCURIDÃO

Rogério Farias

Vagando por ruas degeneradas,
De chôfre sou pela noite
acuado...
Minha respiração fica pesada,
meu rosto desfigurado!
Há algo de estranho
acontecendo comigo...
Ouço vozes ecoando dentro de
minha cabeça;
É sinal de perigo!

Pela sórdida viela, vislumbro
um vulto sinistro,
E em mim mesmo confiança
eu administro...
Oh! Súbito tiro na escuridão...
Já é tarde demais... abri minha
retaguarda para a traição!
Há algo de podre que de mim
exala
E minha cabeça... plaft!...
Se estraçalha!

ARGHHH!
Eles se lembrarão! Eles se
lembrarão!
Vermes nojentos!
Meus brados de justiça eles
ouvirão!
Cães sarnentos!
Eu me vingarei!
Eu me vingarei!...
Eu... me... vingarei...

RECADOS

Waldeilton de Melo Lopes, *de Mossoró/RN: seu desenho ainda não é publicável. Acreditamos que V. possa melhorar seus trabalhos, e assim, ser publicados em nossas páginas.*

Aceitamos colaborações, *tais como desenhos, HQ's, textos em geral, para o nosso fanzine HQ Mania. Todos aqueles que estiverem interessados em ter seu trabalho publicado, mandem o material para: Fernando Lima e Rafael Pinheiro – Rua Carlos Estêvão, 590/108 – Jardim Leopoldina – Porto Alegre – RS – 91300.*

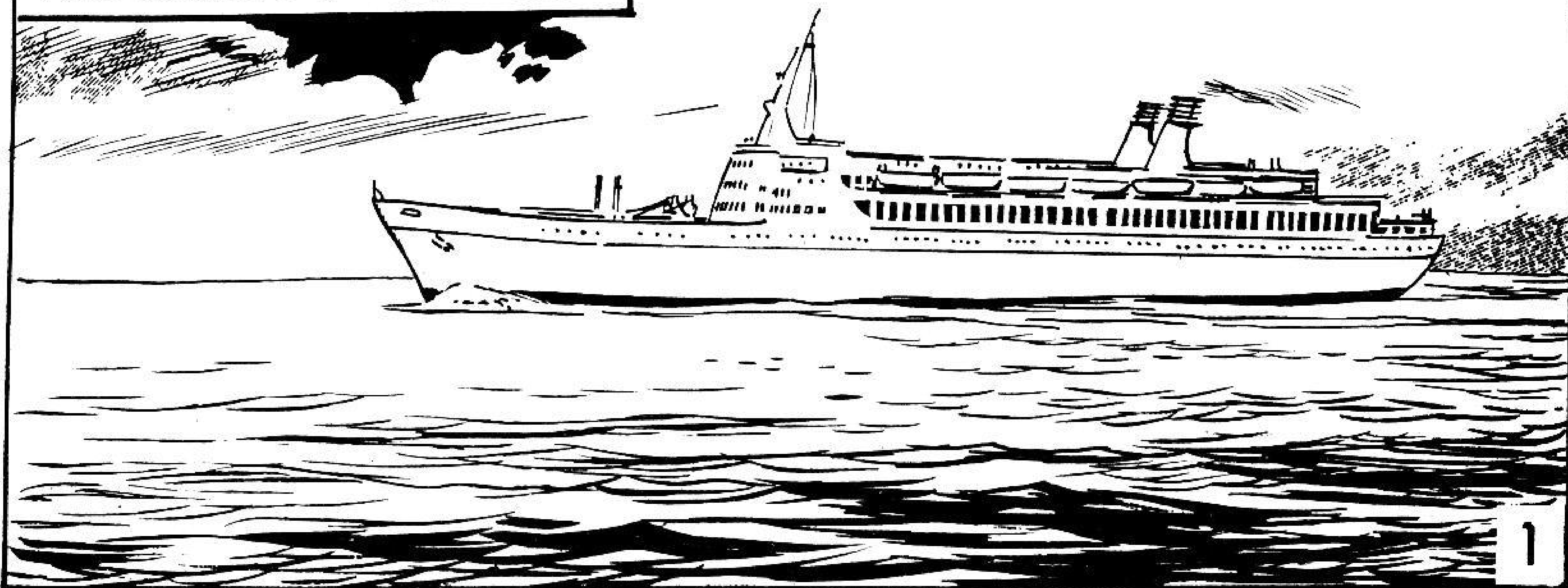
5ª semana de arte e cultura, *de Ibicaraí, BA: Os interessados em colaborar enviem seus trabalhos para: Av. Itabuna, 266 – Ibicaraí – BA – 45745.*

TEXTO/
LUIS MERI
DESENHOS/
EUGENIO COLONNESE

TREVAS



ESTÚDIO D-ARTE CRIAÇÕES LTDA_S.P._ Direitos Reservados




"AS HORAS SE ARRASTAVAM. OS DIAS PARECIAM ETERNIDADE, TAL ERA MI- NHA ANSIEDADE EM CONHECER O CAS- TELO."


MAIS ALGUNS DIAS E ESTAREI NA FRANÇA! NÃO VEJO A HORA DE CONHECER O CASTE- LO!


"O CASTELO, ERA O FAMO- SO "MONTES- -DAS-TREVAS" QUE TANTO SE FALOU NO SÉCULO PASSADO."


"E CHEGOU O GRANDE DIA."
ENFIM, EIS O FAMOSO CAS- TELO!


É PRECISO TER CO- RAGEM À "BESSA" PARA ALUGAR UMA COISA DESTAS!


O SENHOR SABE... ESCREVO NOVELAS DE TERROR, E QUIS CONHECER O CASTELO, SEMPRE SERVE COMO FONTE DE INSPIRAÇÃO.


AH, O SENHOR É ESCRITOR? ISSO EXPLICA MAS, TOME CUIDADO!


MUITO CUIDADO!... FALAM MUITAS COISAS DESTE CASTELO!


SABE QUE É BOM OUVIR O SENHOR FALAR ASSIM? SERVE PARA AUMENTAR MINHA INSPIRAÇÃO! FAREI DESTAS TREVAS A NOVELA DO SÉCULO!




TÁ BOM! ENTÃO LHE DESEJO UM BOM SERVIÇO!


"OS DIAS TRANSCORRIAM NA MAIOR NORMALIDADE POSSÍVEL. A SOLIDÃO DA REGIÃO ENCHIA A MINHA ALMA DE FELICIDADE E AUMENTAVA MINHA INSPIRAÇÃO."


JÁ ESTOU NO ÚLTIMO CAPÍTULO DA MINHA NOVELA!


QUANTO MISTÉRIO E FANTASIA... JAMAIS PENSEI QUE PODERIA ESCREVER UMA NOVELA TÃO ORIGINAL E EM TEMPO RECORDE!


DAQUI A DOIS DIAS PODEREI RETORNAR E...
EI !!!




DIABOS! ATÉ QUE ESSE BICHO CHEGOU A ME ASSUSTAR!


O QUÊ?...
CLANK!


MAS... NÃO É POSSÍVEL... RUÍDO DE CORRENTES, COMO NO TEMPO DA ESCRAVIDÃO!




NÃO! NÃO É POSSÍVEL!!!


SÓ PODE SER UMA VISÃO !!!




NÃO SE APROXIMEM!!!
NÃO!!!


ISTO É COISA DE LOUCO! VOU ESCAPAR DAQUI...!


NÃO PODE SER REAL !






PRECISO GANHAR A ESTRADA!


NÃO DEVE ESTAR LONGE... **HEIM?**


ESTOU NUM CEMITÉRIO! E EU QUE NÃO HAVIA RE-PARADO QUE ELE EXIS-TIA NOS FUNDOS DO CASTELO!

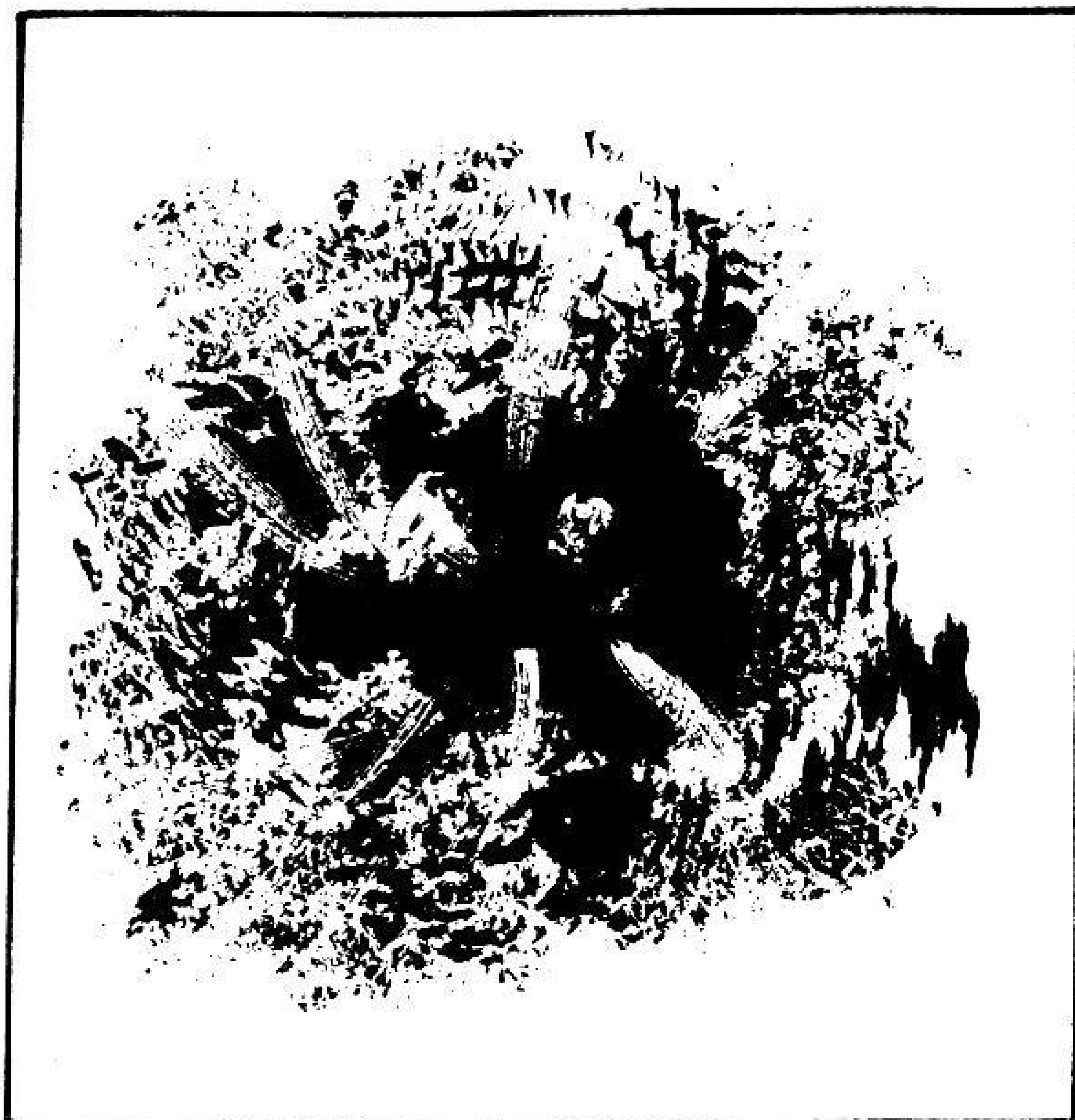



AGG!...NÃÃÃOOO!!!


ASSUSTADO, HEIM? NÃO TEMAS, EU TE AJUDAREI A FUGIR, DES-DE QUE JAMAIS VOLTE POR AQUI! OS MORTOS NÃO GOSTAM DE INTRUSOS!


PRO... PROMETO!
VAMOS!






PRONTO, CHEGAMOS!


EI! DEVE ESTAR MUITO CANSADO DA VIAGEM, NÃO?


HEIM? COMO?


VEJA! LÁ ESTÁ O CASTELO...!


SOMENTE QUE EU NÃO IREI... DAQUI O SENHOR DEVE IR SOZINHO!











"ISTO ME ACONTECEU HÁ TEMPOS. PORÉM, AO ME LEMBRAR DA VOZ DO VELHO, AINDA SINTO O MESMO ARREPIO DE **TERROR**. SUA VOZ ERA A MESMA DO **MORTO** QUE ME AJUDOU A SAIR DE LÁ."





DE KLEBER S. NUNES

SEGREDOS

TEXTO FINAL: SIDEMAR DE CASTRO

DESENHOS: MARASCO DA CUNHA



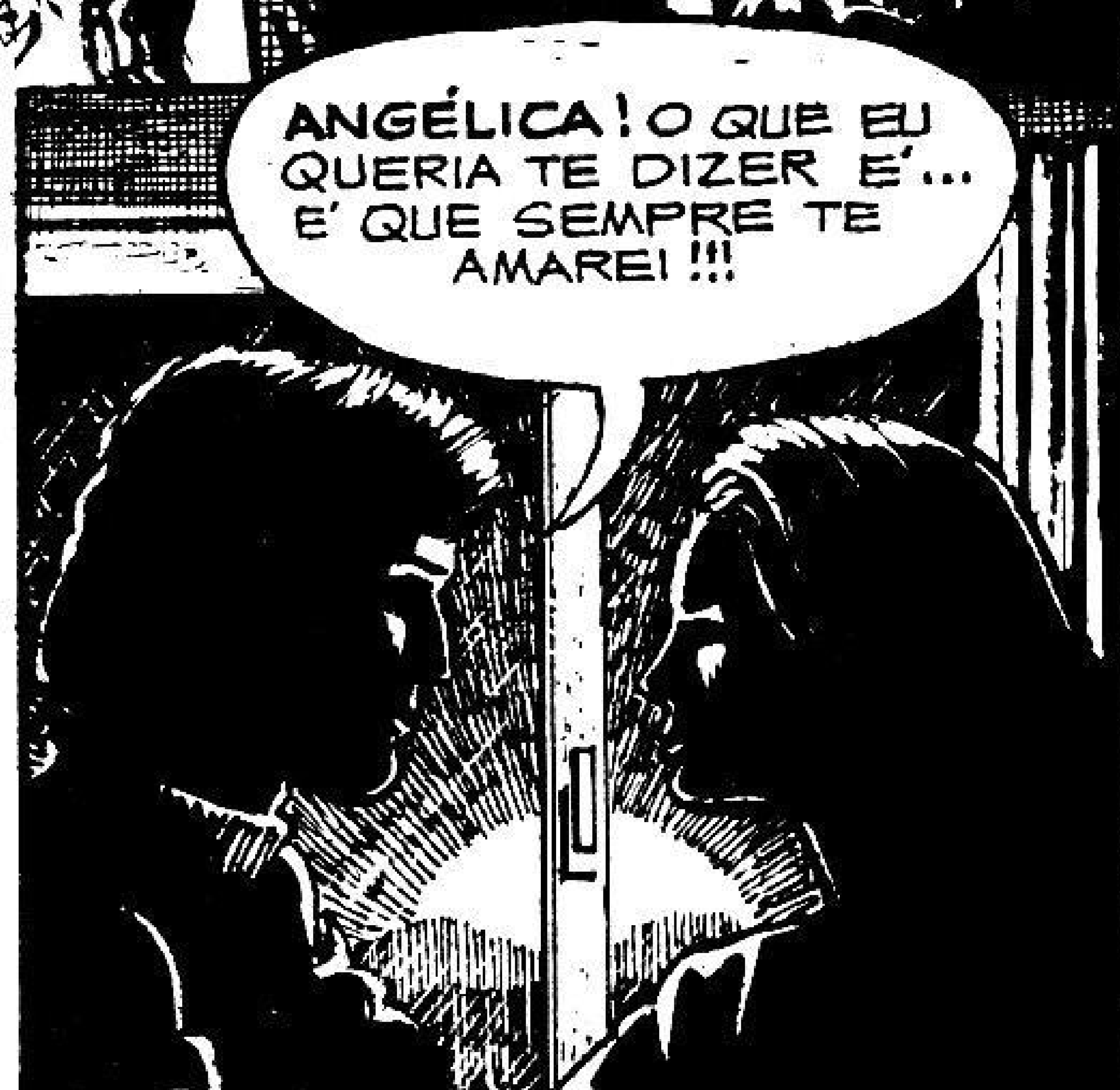


ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.

EU ACHO QUE VOCÊ QUER ME DIZER ALGO E NÃO TEM CORAGEM, **HARRY**! NÃO DEVERIAMOS TER SEGREDOS, AFINAL, ESTAMOS NOIVOS... APESAR DA OPOSIÇÃO DO MEU PAI CONTRA VOCÊ!

AFINAL, O QUE ELE TEM CONTRA MIM?

ELE NUNCA DISSE! MAS FOI POR CAUSA DE SUA OPOSIÇÃO AO NOSSO CASAMENTO, QUE VIM MORAR NESSE LUGAR ISOLADO COM VOCÊ ... **HARRY**! DIGA O QUE HÁ...



HARRY *NÃO CONTOU SEU SEGREDO A* ***ANGÉLICA****... A NOITE CAIA E ELE NÃO SABIA SE CONSEGUIRIA ESCAPAR DE SUA SINA... SE TERIA FORÇAS PARA DOMINAR A FERA DENTRO DE SI!...*



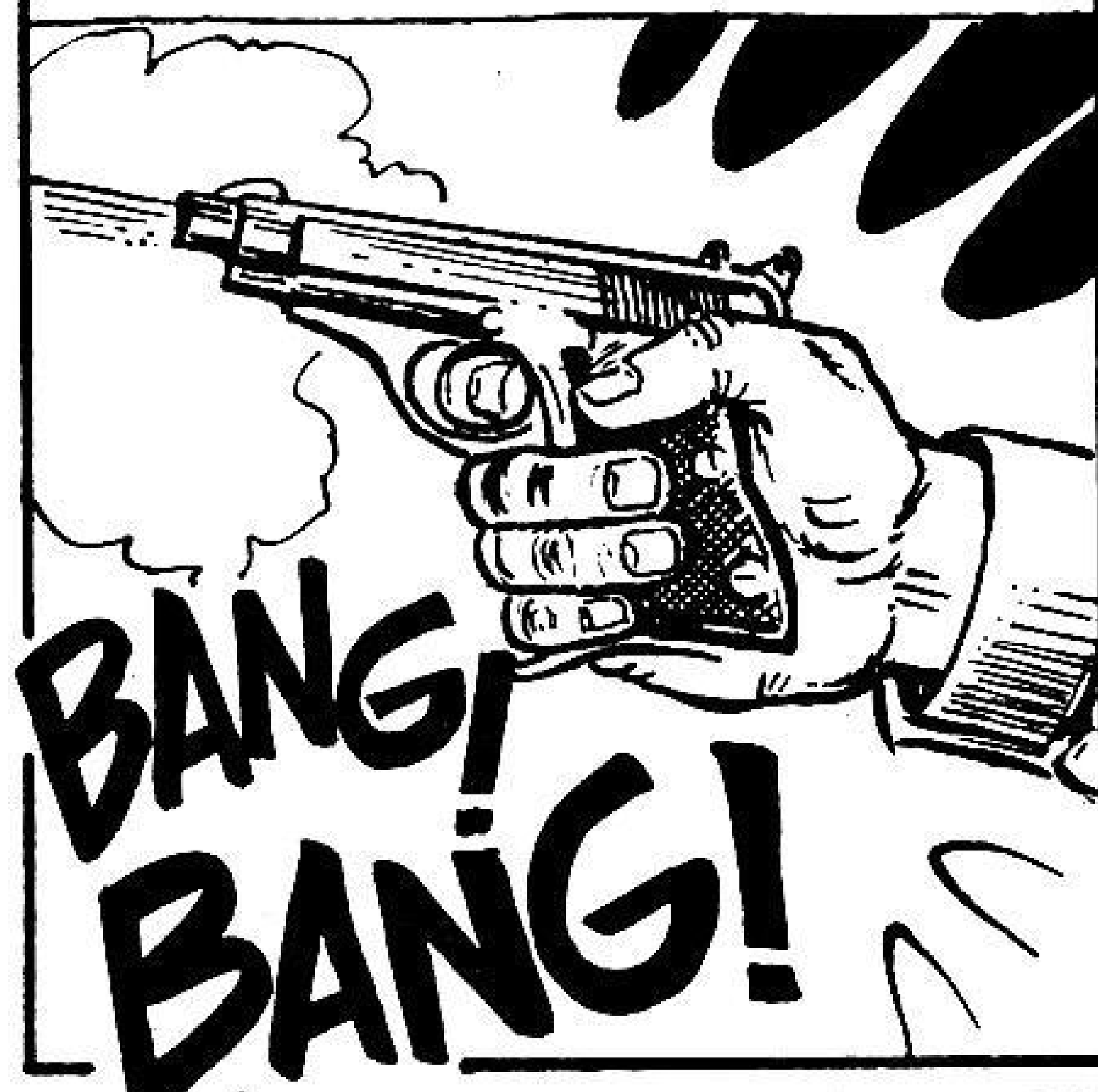



NÃO!!! COMEÇOU! JÁ SINTO MEU CORPO TREMER! PRECISO SAIR DAQUI!... AGORA!! ANGÉLICA NÃO PODE ME VER ASSIM!!!


HARRY! VOCÊ ESTÁ BEM? HÁ HORAS QUE ESTÁ TRANCADO AÍ DENTRO! O QUE ACONTECEU? ABRA A PORTA, HARRY!


HARRY, NESTE MOMENTO, DEIXOU DE EXISTIR...
CRÁC!!
GRRRRR!!


MEU DEUS!! O QUE É ISTO!?... N-NÃO!!!
HARRY ASSUMIU A FORMA DE UM MONSTRO SANGUINÁRIO, DIANTE DO QUAL ESTAVA ENTREGUE A MULHER AMADA...


PORÉM, NESSE INSTANTE...
BANG! BANG!


GRAURR




BALAS DE PRATA, HARRY! ...SOMENTE BALAS DE PRATA! PODEM ACABAR COM UM LOBISOMEM!
V-VOCÊ!?


P-PERDOE-ME ANGÉLICA!... EU... DEVIA TER... LHE REVELADO... MEU SEGREDO... AAAGH!!!


PAI!?...COMO VOCÊ SABIA... QUE O HARRY ERA... UM LOBISOMEM!?


...PORQUE UM LOBISOMEM...
MARASCO DA CUNHA 87


...CONHECE OUTRO LOBISOMEM!!!
FIM 4

MARVEL COMICS

50 ANOS DE AVENTURAS

por Luiz Antônio Sampaio

A Marvel nem sempre foi a Marvel. Nem sempre foi a poderosa editora que, ao lado da DC, há mais de duas décadas consegue dominar amplamente o mercado dos comics. Em tempos passados, ela foi bem mais humilde e, entre as grandes, não foi tão grande assim. Nem mesmo era conhecida por Marvel. Atendia por diversos outros nomes.

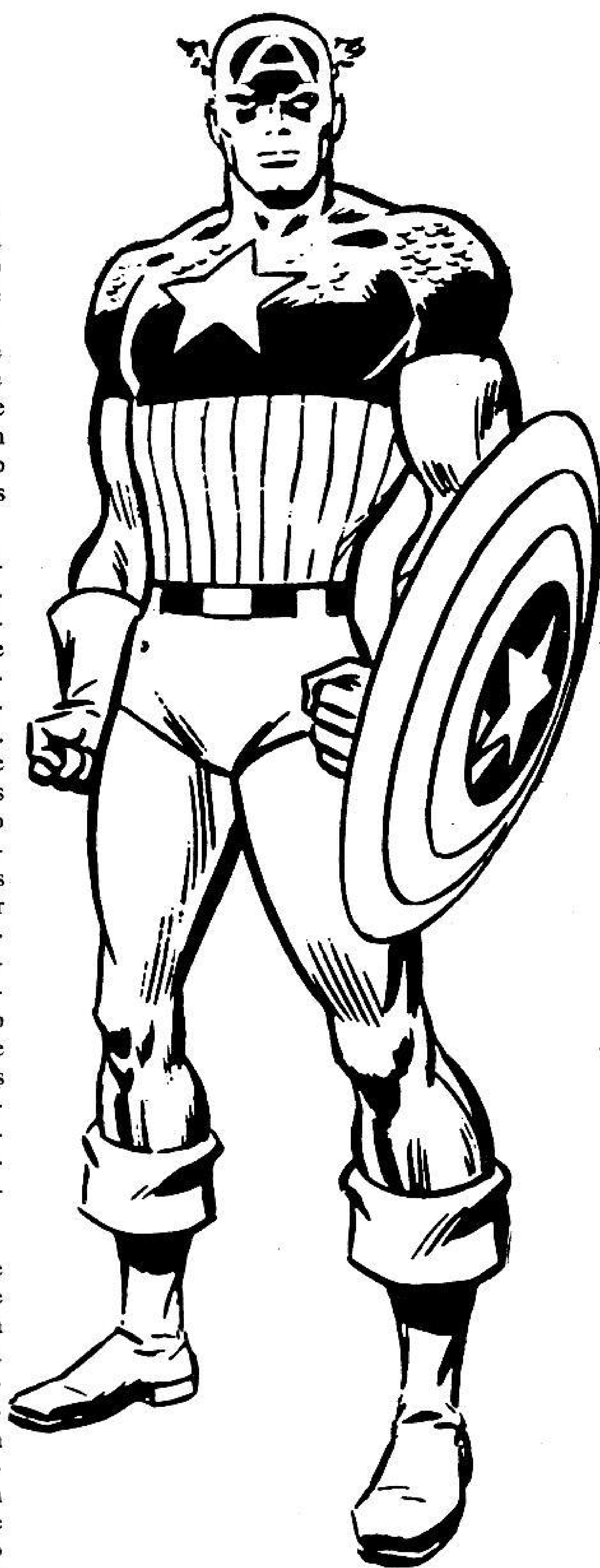
Mas vamos então à história da Marvel Comics, dos homens que a criaram e dos heróis que a mantiveram viva.

Era o ano de 1939. O comic book, a revista em quadrinhos (o gibi, como diríamos nós), já era coisa viva, uma realidade no mercado americano. Era ainda o princípio da coisa toda, mas já existiam "Superman", "Batman" e uns poucos outros heróis. A indústria dos comics engatinhava ainda, mas já dava sinais de uma caminhada segura, promissora e uma forte vontade de continuar avançando mais e mais por aquela trilha recém-aberta. E foi nesse ano de 1939 que Martin Goodman, proprietário e editor de uma linha de "pulps" (revistas populares de contos com enorme sucesso na época), decidiu entrar no ramo dos comics. Contratou então um "comic studio" chamado Funnies Inc., para desenhar as histórias que iriam compor o primeiro título em quadrinhos da nova editora de Goodman, a Timely Publications.

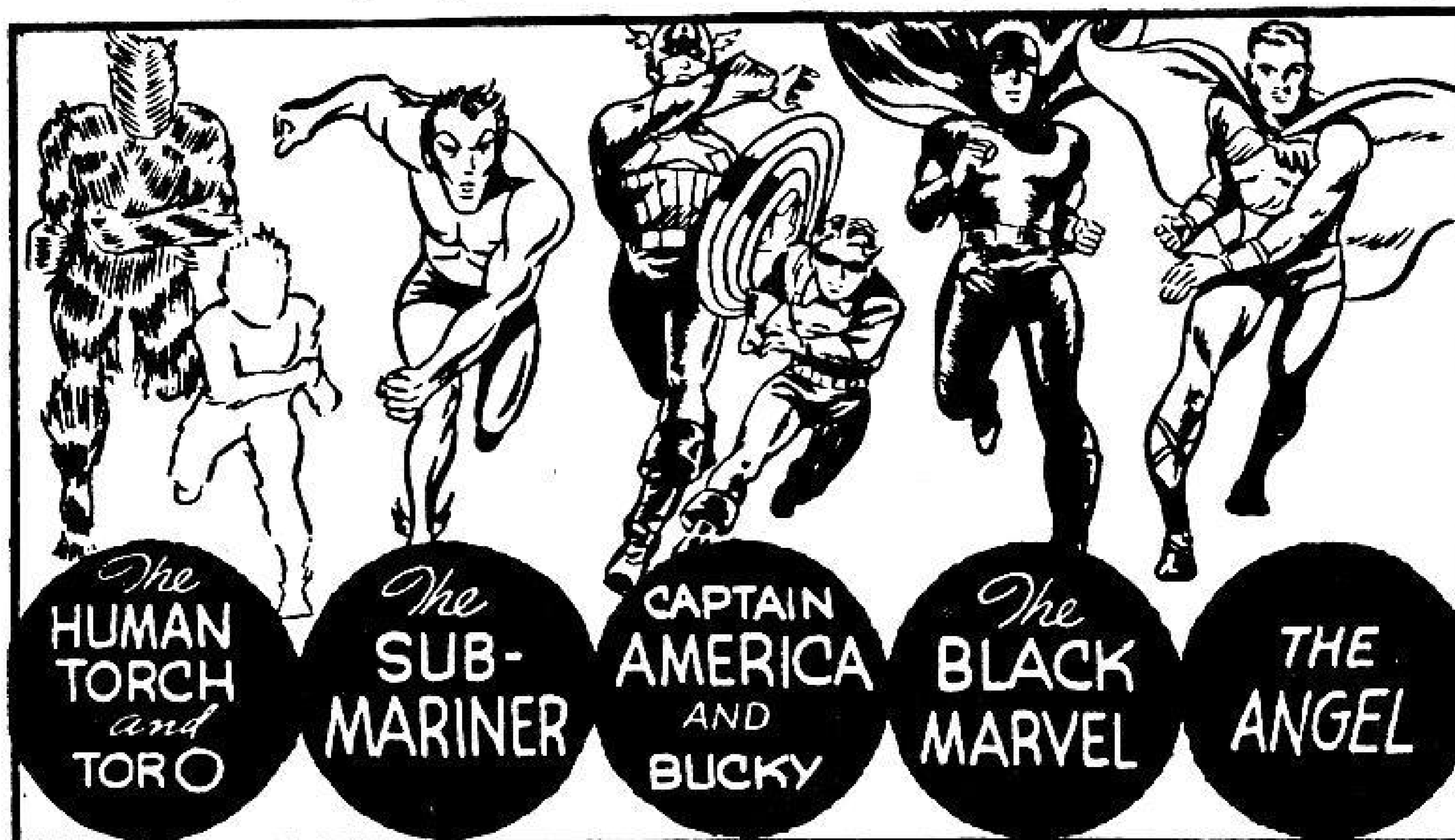
A revista foi lançada em fins de julho ou começo de agosto (mas datada de novembro 1939). Chamava-se "Marvel Comics" (título que foi aumentado para "Marvel Mystery Comics" a partir do nº 2) e trazia cinco histórias completas: "The Human Torch" de Carl Burgos, "The Sub-Mariner" de Bill Everett, "The Angel" de Paul Gustavson, e ainda "Ka-Zar" e "Masked Raider". Na capa, a figura de "The Human Torch". Era uma revista em cores, 64 páginas, num tamanho um pouco menor que os comics da época. E as raízes da Marvel estavam plantadas.

O curioso foi que, por mais de três décadas, ninguém sequer suspeitou da existência de uma outra revista que, anteriormente, já havia publicado a historia de "The Sub-Mariner", reprisada em "Marvel Comics" nº 1. Isso aconteceu no mesmo ano de 1939, quando o Funnies Inc. produziu uma revista pequena, em preto e branco, chamada "Motion Picture Funnies Weekly". Era destinada à distribuição gratuita nas matinês de sábados nos cinemas. O projeto não deu certo. Ficou apenas no primeiro número. E desapareceu por completo do conhecimento dos colecionadores e teóricos. Somente em 1973, quando uns poucos exemplares foram descobertos, o público tomou conhecimento dessa raridade. Hoje, existem apenas sete exemplares dessa revista (e todos com as páginas amareladas pelo tempo). Mas apesar de "The Sub-Mariner" estar nessa revista, ela não era ainda o começo da Marvel, ou melhor, da Timely, como era conhecida na época.

"The Sub-Mariner" era o Príncipe Namor, monarca de uma raça descendente da lendária Atlântida. Era nascido de uma mulher de sua raça com um americano. Cresceu alimentando ódio ao povo da superfície, pois sua mãe fora traída pelo marido. Criação de Bill Everett. "The Human Torch" foi durante um ano e meio a personagem mais popular da Timely. Ele era um andróide, uma criação de laboratório, que sofreu um defeito de construção e tinha o corpo imediatamente em chamas toda vez que se expunha ao oxigênio. Mas logo aprendeu a controlar as chamas e passou a viver normalmente, inflamando-se apenas quando era de seu interesse. Criação de Carl Burgos. As outras três histórias de "Marvel Comics" podem ser esquecidas.



A Timely sentiu-se então animada a lançar outros títulos ainda em 1939. Foram "Daring Mystery Comics" e "Mystic Comics", duas revistas com diversos heróis novos. Todos inexpressivos. E as revistas não duraram muito. Em 1940, a Timely lançou o seu quarto título, "Red Raven", com uma dupla iniciante de desenhistas, Joe Simon e Jack Kirby. Ficou só no primeiro número. A partir do segundo, já mudou o título para "The Human Torch", dando assim ao herói das chamas mais uma revista. No ano seguinte, "The Sub-Mariner" ganhou também sua revista própria. Mas ambos continuaram presentes em "Marvel Mystery Comics". Em 1941, a Timely lançou o seu mais famoso herói, "Captain America".



Os heróis da revista All Winners nos anos 40.

Mas antes de tudo isso, a Timely já fizera história nos comics americanos. Foi no começo de 1940, quando nas páginas de "Marvel Mystery Comics", num acontecimento inédito até então nas histórias em quadrinhos, dois heróis se enfrentavam, corpo a corpo, numa terrível batalha: The Human Torch versus The Sub-Mariner. Heróis se esmurrando tornou-se coisa comum nos comics modernos, mas para a época era algo bastante inusitado. Essa luta acabou se tornando antológica nos anais das revistas em quadrinhos. Era o fogo contra a água.

O ponto alto da Timely foi "Captain America". Quando as nuvens negras da guerra que pairavam sobre a Europa e Ásia começaram a caminhar em direção aos Estados Unidos, a Timely idealizou a sua defesa, criando um herói especialmente para combater japoneses e nazistas. Uma clara propaganda dos ideais democráticos americanos, apologia bélica ou ufanismo tolo. Não importa. Era uma criação interessante e original da dupla Joe Simon e Jack Kirby. Um jovem raquítico era Steve Rogers. Um soro que tornava homens comuns em seres dotados de grande capacidade física e mental acabava de ser inventado por um certo professor Reinstein. Em Steve Rogers foi injetado esse soro. A partir daí a história continuava como de costume: o professor foi morto, a fórmula foi destruída e do franzino desconhecido nascia um herói todo-poderoso – "Captain America". E o resto já é lenda dentro dos quadrinhos.

As histórias de "Captain America" tinham até mesmo um toque surrealista. Quase todas estavam concentradas em torno de assassinos loucos, nazistas psicopatas, médicos dementes, e todos encontrando a morte de forma extremamente violenta. Essas histórias eram a celebração do grotesco, do horrendo. Mas os leitores gostavam. A dupla Simon & Kirby era a responsável por tudo. Mas após dez números da revista, os dois foram trabalhar na DC, deixando "Captain America" nas mãos de Stan Lee (escritor) e Al Avison e Syd Shores (desenhistas), nomes que ainda mantiveram a qualidade da personagem e do título. "Captain America" não era um produto do estúdio Funnies Inc. Era uma revista feita totalmente dentro da própria editora Timely, por seu próprio pessoal.

Em 1941, a Timely lançou novos títulos no mercado. "U.S.A. Comics", com diversos heróis novos, mas inexpressivos. "All Winner Comics", com os três grandes da editora: "Torch", "Cap" e "Sub". "Young Allies", a primeira revista a reunir heróis jovens, a gang dos moleques. Nela estavam "Bucky" (o companheiro de "Captain America") e "Toro" (o de "Human Torch") chefiando mais quatro garotos. E essa garotada valente enfrentava japoneses e nazistas também, de igual para igual. Ah, doces tempos de inocência!

A Timely criou muitos heróis nos anos 40, mas a maioria já se perdeu no tempo. Estão esquecidos. E merecidamente. Além dos já citados, havia nomes como "The Patriot", "Terry Vance", "Hydroman", "Black Marvel", "The Whizzer", "The Destroyer", "The Vision", "Electro", "Hurricane" e muitos outros. Mas quem se importa? Morreram com o apagar da década de 40. No entanto, algumas heroínas da Timely são hoje recordadas com bastante nostalgia. Qualquer leitor veterano de quadrinhos certamente se recorda de "Miss America" (uma espécie de "Captain America" de saias") de "The Blonde-Phantom" ou de "Namora". Mas estas também se perderam no tempo.

Quando a Guerra terminou, a fórmula da Timely pareceu ter perdido a força. Tão grande foi o empenho de seus heróis no conflito, que, após este, eles pareciam estar sem campo de batalha. Começaram a enfrentar bandidos comuns em casa. Mas já não era a mesma coisa. Os argumentos e os desenhos decaíram em qualidade. A Timely não tinha a mesma força, nem tiragem tão alta quanto a DC, à Fawcett ou a Dell. E em matéria de desenhistas perdia igualmente para essas três rivais. E também para a Quality e a Fiction House. Os tempos de paz começaram a conspirar contra a Timely. "Captain America" começou a se sentir obsoleto sem japoneses e nazistas para combater. Em poucos anos tornara-se um artefato de uma era passada. Em fins de 1949 ele já tinha desaparecido. E antes dele desapareceram também "The Human Torch" e "The Sub-Mariner". Não havia mais espaço para eles nos novos comics que estavam surgindo.

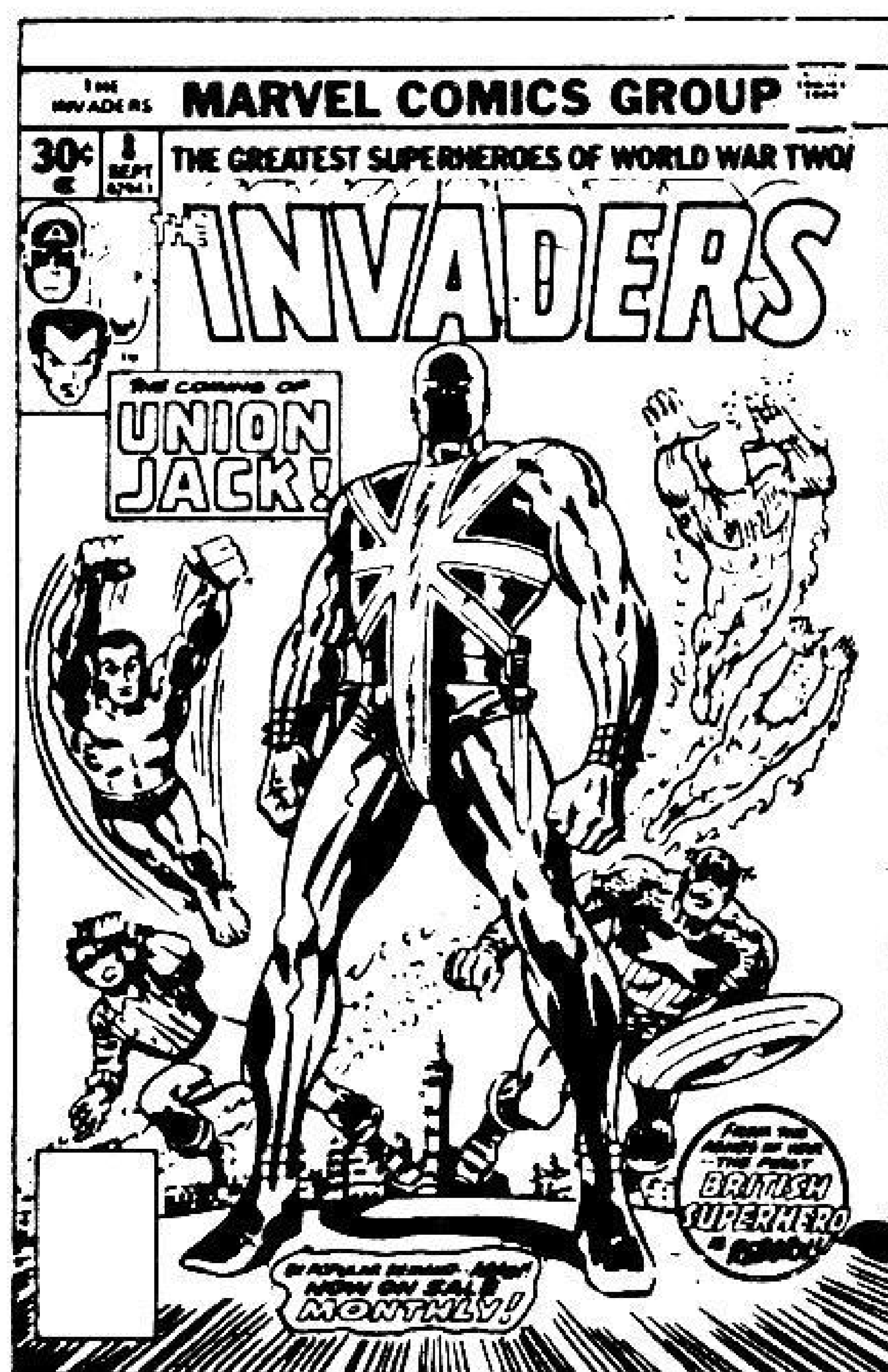
Em 1950 tudo estava terminado. A Timely deixou de existir. Goodman já não tinha mais mercado para suas revistas e heróis. Quando a Timely se foi, ninguém percebeu, ninguém chorou!

Goodman, no entanto, não queria parar. Se a velha fórmula da Timely não mais estava dando certo, ele não perdeu tempo e tentou novos caminhos. Suas revistas enveredaram então por novos gêneros, mais apropriados com a época e com as demais revistas de outras editoras. Títulos com histórias de amor ("Love Romances", "Girl Comics", "Lovers", "True Secrets"), com histórias policiais ou de crime ("Crime Can't Win", "Crime Cases", "Spy Fighters", "Kent Blake of the Secret Service"), com aventuras nas selvas ("Lorna the Jungle Girl", "Jann of the Jungle", com westerns ("Apache Kid", "Black Rider", "Kid Colt Outlaw",





The Sub-Mariner com desenhos de Bill Everett, ano de 1941.



"Two-Gun Kid"), etc. Goodman tentou até mesmo trazer de volta, em 1953-55, as suas três grandes estrelas: "Captain America", "The Human Torch" e "The Sub-Mariner". Mas o sucesso dessa volta foi extremamente limitado. O velho charme desses heróis já não existia mais. Eles pareciam definitivamente pertencer a um passado já apagado dos comics.

Nos anos 50 não mais havia a Timely. Goodman publicava suas revistas sob o nome de diversas editoras, mas esse período ficou conhecido como Atlas Comics. Foi a época que praticamente precedeu o advento da Marvel Comics.

Com a instituição do Comics Code em 1954, Goodman abandonou muitos de seus títulos e personagens, adotando uma linha tola de revistas com histórias de ficção científica e mistério. Eram publicações banais, como quase tudo que saía na segunda metade dos anos 50, que agradavam ao selo do Comics Code e, talvez, um pouco aos leitores da época. No entanto, foi durante a década de 50 que Stan Lee se tornou editor, além de continuar como escritor, da Atlas Comics. Ele seria o cérebro principal na criação de uma nova e decisiva era para as revistas de Goodman. Em 1961, Lee lançou dois títulos, "Amazing Adventures" e "The Fantastic Four", ambos com desenhos de Jack Kirby. E a famosa era da Marvel Comics começava.

Stan Lee conta que certa vez, em conversa com sua esposa, ela lhe perguntara por que ele não criava algo diferente para suas revistas. Motivado por isso, Lee partiu para a concepção de algo totalmente inédito até então nas revistas em quadrinhos. Criou "The Fantastic Four". O sucesso foi imediato. Aquele quarteto formado por heróis com aberrações físicas e psíquicas caiu em cheio na preferência dos leitores da época.

No entanto, a primeira revista da Marvel foi "Amazing Adventures", lançada seis meses antes de "The Fantastic Four". Os primeiros seis números foram com "Dr. Doom", mas sem nenhum sucesso. Do nº 7 ao 14 a revista não apresentou nenhuma personagem fixa. A explosão veio com o nº 15 (então chamada de "Amazing Fantasy"), com a apresentação de "Spider-Man", que logo depois passou para sua revista própria. Stan Lee mais uma vez acertava em cheio na preferência dos leitores. "Spider-Man" foi uma epidemia entre os jovens, um sucesso fantástico.

Entre "The Fantastic Four" e "The Amazing Spider-Man", Lee lançou mais três personagens: "Ant-Man" na revista "Tales to Astonish", "The Hulk" em revista própria, e "Thor" em "Journey Into Mystery".



Em 1963, todas as revistas da empresa, pela primeira vez, traziam nas capas o conhecido logo da Marvel Comics Group. E Stan Lee, com a cabeça carregada de idéias, tratou de criar novos heróis. Surgiram naquele ano "Iron Man", "Dr. Strange", "Sgt. Fury", "The Avengers" e "The X-Men". Estava aumentando, de forma notável, o cosmo em que se movimentavam os heróis e os vilões da Marvel.

Um dos heróis de "The Fantastic Four" era "The Human Torch". Embora tivesse todas as características do velho "Torch" de Burgos, nada tinha com ele. Era outra personagem. Mas de qualquer forma, disfarçada ou não, Lee estava trazendo de volta à vida uma velha personagem da Timely. A idéia lhe pareceu alentadora. Lee trabalhara na Timely e o renascer de velhos heróis da juventude dos comics, para os jovens leitores dos anos 60, era uma espécie de conciliar a velha Timely com a nova Marvel, de mostrar aos leitores que a Marvel, como a DC, também tinha um passado. E a conciliação com os dias de outrora apenas começara. No nº 4 de "The Fantastic Four", Lee introduziu como vilão o velho "The Sub-Mariner", que a partir de então iria ter muitas apresentações como convidado, até estrelar suas próprias histórias em "Tales to Astonish" e depois em revista própria. Em 1964, a grande estrela da Timely, "Captain America", ressurgiu em "The Avengers", com uma explicação ilógica (mas lógica para os comics) para sua longa ausência: ficara preso, congelado e com a vida preservada, em um iceberg. Os leitores aceitaram a explicação e o velho "Captain America", conservado em toda sua juventude a capacidade física, mas um tanto neurótico, passou a ter histórias próprias em "Tales of Suspense" e depois na revista que levava seu nome.

Em 1964, Lee pegou emprestado o nome de outro herói do passado, que não tinha sido da Timely, para criar o novo "Daredevil".

Com esses heróis estava estruturado o alicerce da Marvel Comics, uma base forte e original, na qual começou a se agitar um universo de super-herois com características próprias e de grande aceitação popular. Todo esse início se deveu principalmente à capacidade criativa do escritor Stan Lee e do desenhista Jack Kirby (e também de Steve Ditko). Foi um começo glorioso mais pela renovação de alguns padrões e valores do que propriamente pela qualidade de argumentos e desenhos. Quando examinadas hoje de forma objetiva, essas histórias e desenhos daquele início da era Marvel, na verdade, deixam muito a desejar. Mas para a época, início dos anos 60, com os comics praticamente estagnados em criatividade, essas novas revistas representavam uma reformulação completa da personalidade dos super-heróis. Deixavam eles de ser pessoas habitando um plano muito acima de nós, seres normais. Stan Lee rebaixou seus heróis a uma condição quase humana, deu-lhes as mesmas frustrações, neuroses, sofrimentos e problemas de todos nós. Eram heróis incrivelmente poderosos, mas por trás de tanta capacidade física estavam personalidades frágeis e conturbadas.

A Marvel estava formada e nada mais impediria a sua ascensão. Com o tempo, novos gêneros e inúmeros novos títulos iriam compor a poderosa editora. Incríveis talentos iriam povoar as suas revistas, nomes como Roy Thomas, John Buscema, Gene Colan, Frank Thorne, Barry Smith, John Romita, Marv Wolfman, apenas para citar uns poucos. Heróis novos e tradicionais, como "Conan", "Red Sonja", "Drácula", "Howard the Duck", "She-Hulk", "Ka-zar", "Spider-Woman", "Dazzler", "Star Wars", "Micronauts", "Ghost Rider", "Rom" e inúmeros outros (impossível citar tudo aqui). Não demorou muito e o mercado americano de comics tornou-se amplamente dominado pela Marvel e pela DC.

Hoje, com quase três décadas de existência, a Marvel Comics ainda tem um grande fôlego criativo e certamente muitos anos de vida. Afinal, os super-heróis parecem não sentir a passagem do tempo. Seriam eles eternos? E viveria a Marvel eternamente com eles, mesmo sem Goodman e Lee, já há muito afastados da editora? Só o tempo dirá . . . o tempo e os leitores.

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.

CONVERSA TUMULAR

TEXTO: PAULO C. CASTILHO
DESENHOS: GERALDO CAVALCANTE

MEU **DEUS** OUTRO DE MEUS AMIGOS... MORTO.

NUMA FRIA TARDE DE OUTONO, EM UMA PEQUENA CIDADE DA EUROPA CENTRAL...

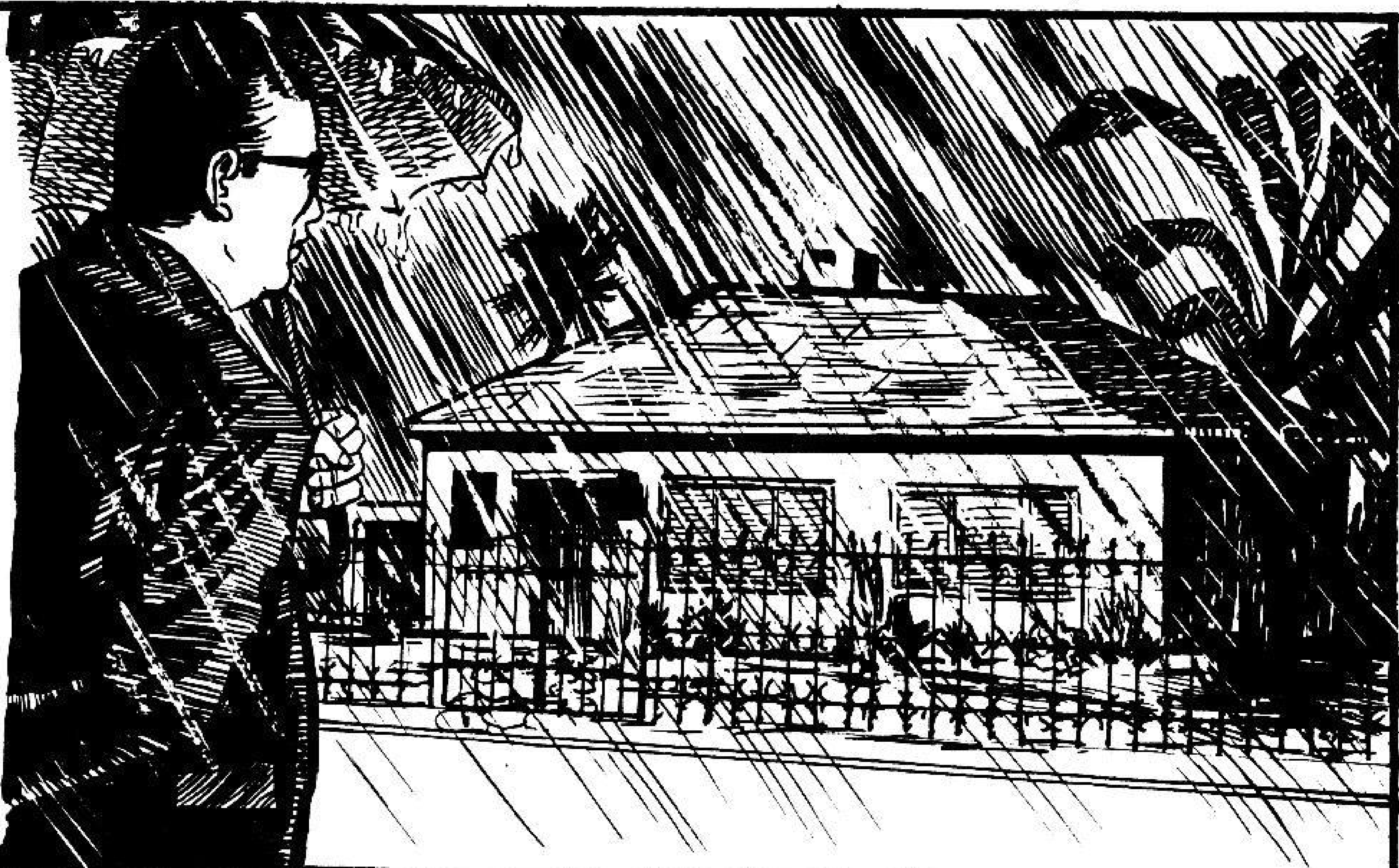





NÃO ME PERGUNTE, IGOR. EU TAMBÉM NÃO SEI COMO ELE VEIO ATÉ AQUÍ HOJE. TODOS SABEM QUE O HOMEM MORRE DE MEDO DA MORTE E NÃO GOSTA NEM DE ENTRAR EM CEMITÉRIOS.
AQUELE UNHA-DE-FOME TEM É MEDO DE MORRER E DEIXAR TODA A FORTUNA PARA QUALQUER UM... PARA VINCENT, OU PARA O SOBRINHO, POR EXEMPLO.


NÃO FALE ASSIM, FILHO. IVAN KOWALSKY E ELE ERAM AMIGOS. ERA NATURAL QUE VIESSE SE DESPEDIR DO AMIGO, NÃO?
KOWALSKY ERA O SÓCIO DELE, PADRE. NA CERTA ELE VEIO AQUI PARA SE CERTIFICAR DE QUE O POBRE COITADO ESTÁ REALMENTE MORTO.


"DE QUALQUER FORMA, APOSTO QUE ELE ESTÁ MORRENDO DE MEDO DE SER O PRÓXIMO."


"VOCÊS VÃO VER. ELE VAI SE TRANCAR NAQUELE CASARÃO, E TÃO CEDO NÃO VEREMOS A CARA DELE..."


"ESTÃO DUVIDANDO? É VERDADE. O HOMEM TEM VERDADEIRO PAVOR DA MORTE. EU ACHO ATÉ QUE QUANDO ALGUÉM MORRE, ELE SEMPRE ACHA QUE SERÁ O PRÓXIMO!".


TIO?
HÃ?


O SENHOR ESTÁ BEM?
AH! É VOCÊ **VICTOR**? PRECISAVA ME ASSUSTAR ASSIM?


DESCULPE-ME. NÃO FOI MINHA INTENÇÃO...
CREIO QUE SOU EU QUE ESTOU MUITO NERVOSO.


O QUE HOUVE COM O SENHOR?
A MORTE DE **IVAN** ME DEIXOU MUITO ABATIDO.


SEI COMO SE SENTE, TIO! MAS NÓS TEMOS QUE FECHAR O BALANÇO DO BANCO PARA O TESTAMENTO DO SENHOR **KOWALSKY**.
NÃO QUERO MAIS TOCAR NESSE ASSUNTO, **VICTOR**. QUERO ESQUECER TUDO.


E POR FAVOR, RAPAZ, SÓ POR HOJE, FAÇA O MESMO E ME AJUDE A TIRAR ESSES PROBLEMAS DA CABEÇA.


CLARO, PATRÃO, CLARO...


MUITAS HORAS MAIS TARDE...
É O QUE LHE DIGO, VICTOR: A MORTE É UM INFERNO! UMA GRANDE INJUSTIÇA! O HOMEM É ALGO GRANDIOSO DEMAIS PARA MORRER.
MAS TODOS TÊM QUE MORRER, TIO.


POR QUÊ?
ORA É NATURAL... NINGUÉM PODE VIVER PARA SEMPRE!


POR QUE NÃO? DIZEM QUE OS MORTOS CONHECEM UM MEIO DE SE VENCER A MORTE... QUE COSTUMAM CONVERSAR NO CEMITÉRIO À MEIA NOITE, INCLUSIVE SOBRE ISSO. ESTÁ LÁ PARA QUEM QUISER OUVIR.

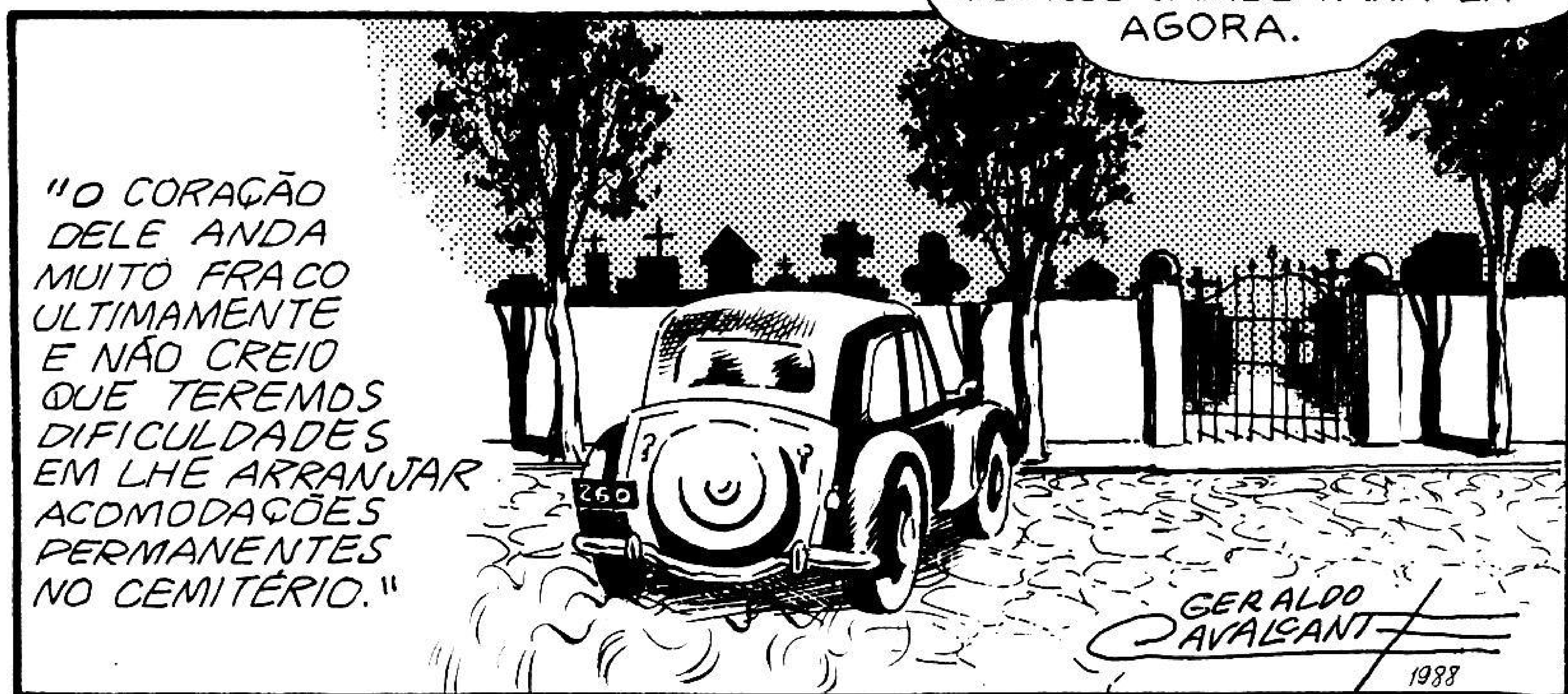

BOBAGEM!
ACHA QUE É MENTIRA?
ACHO QUE BEBEMOS DEMAIS, TIO.


EU VOU LHE MOSTRAR QUE ESTÁ ENGANADO.
O SENHOR?


NÓS VAMOS AO CEMITÉRIO... HIC!.. VOCÊ VAI OUVIR...
NÃO E' PRECISO, TIO!

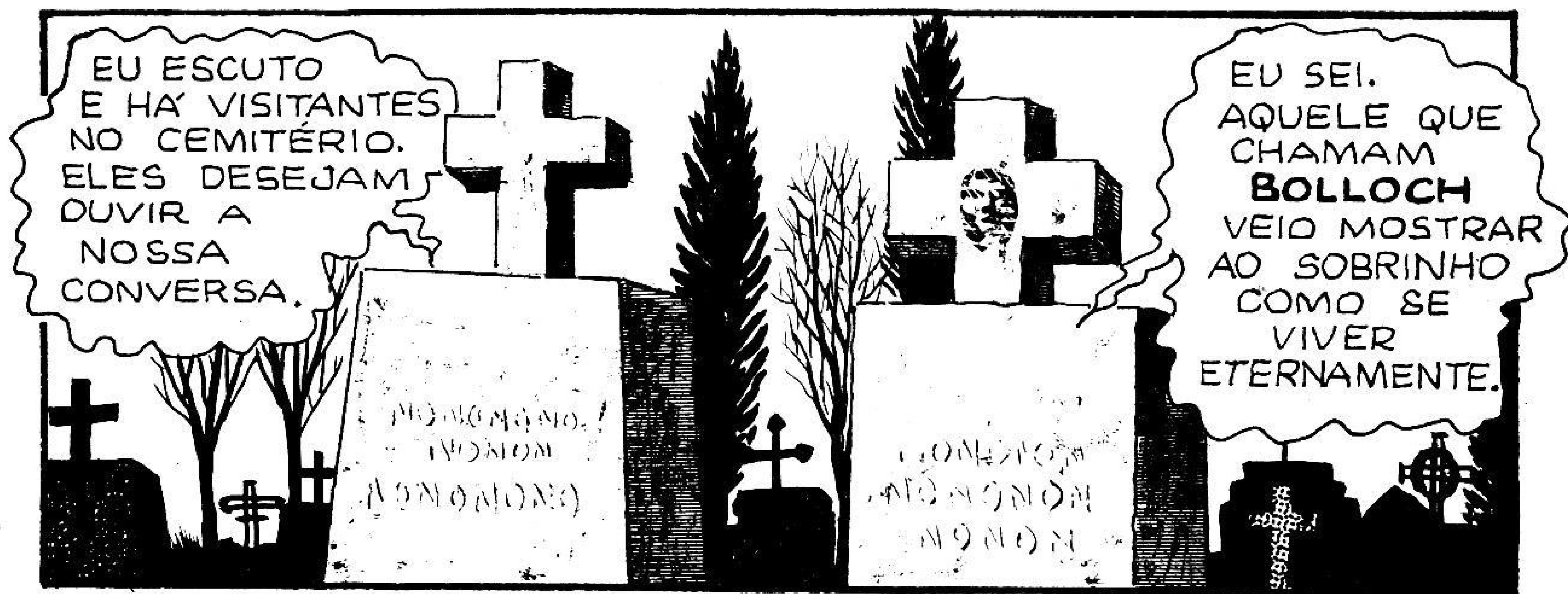

EU INSISTO. VAI ME CONTRARIAR, VICTOR? LEMBRE-SE QUE POSSO TIRÁ-LO DE MEU TESTAMENTO. AH! JÁ SEI. NÃO QUER QUE EU VIVA PARA SEMPRE, NÃO É MESMO?
NÃO, NÃO!.. DEIXE-ME PELO MENOS CHAMAR UM TAXI PARA NÓS.


"ESTÁ BEM, VÁ. MAS NÃO SE DEMORE, SIM, VICTOR?"
ELE MORDEU A ISCA. É, EU LHE DEI CORDA E ELE TORNOU A FALAR NAQUELE ASSUNTO DA CONVERSA COM OS MORTOS. PREPARE TUDO NO CEMITÉRIO. NÓS VAMOS PARA LÁ AGORA.


"O CORAÇÃO DELE ANDA MUITO FRACO ULTIMAMENTE E NÃO CREIO QUE TEREMOS DIFICULDADES EM LHE ARRANJAR ACOMODAÇÕES PERMANENTES NO CEMITÉRIO."
260
GERALDO CAVALCANTI
1988


BEM, AQUI ESTAMOS, TIO. ONDE ESTÃO AS VOZES DOS MORTOS?
PACIÊNCIA, MEU RAPAZ. BREVE, BREVE, NÓS AS OUVIREMOS...


AMIGO, TÚ ME ESCUTA?
OUÇA, VICTOR!
O QUE...


EU ESCUTO E HÁ VISITANTES NO CEMITÉRIO. ELES DESEJAM OUVIR A NOSSA CONVERSA.
EU SEI. AQUELE QUE CHAMAM BOLLOCH VEIO MOSTRAR AO SOBRINHO COMO SE VIVER ETERNAMENTE.


O QUE ME DIZ DISSO?
INACREDITÁVEL!
MAS ELE É UM TOLO SE PENSA QUE LHE DAREMOS TAL SEGREDO. ELE VEIO PARA OUVIR E OUVIRÁ...
DESCANSE EM PAZ


VAI REVELAR-LHE O NOSSO SEGREDO?
ELE VAI SABER. NÃO O QUE VEIO PROCURAR, MAS SABERÁ. SABERÁ QUE O SEU NOME ESTÁ NA PRÓXIMA LISTA DAQUELES QUE MORRERÃO SEMANA QUE VEM.
OH, NÃO!


NÃO É VERDADE!!!
NÃO É VERDADE!!!

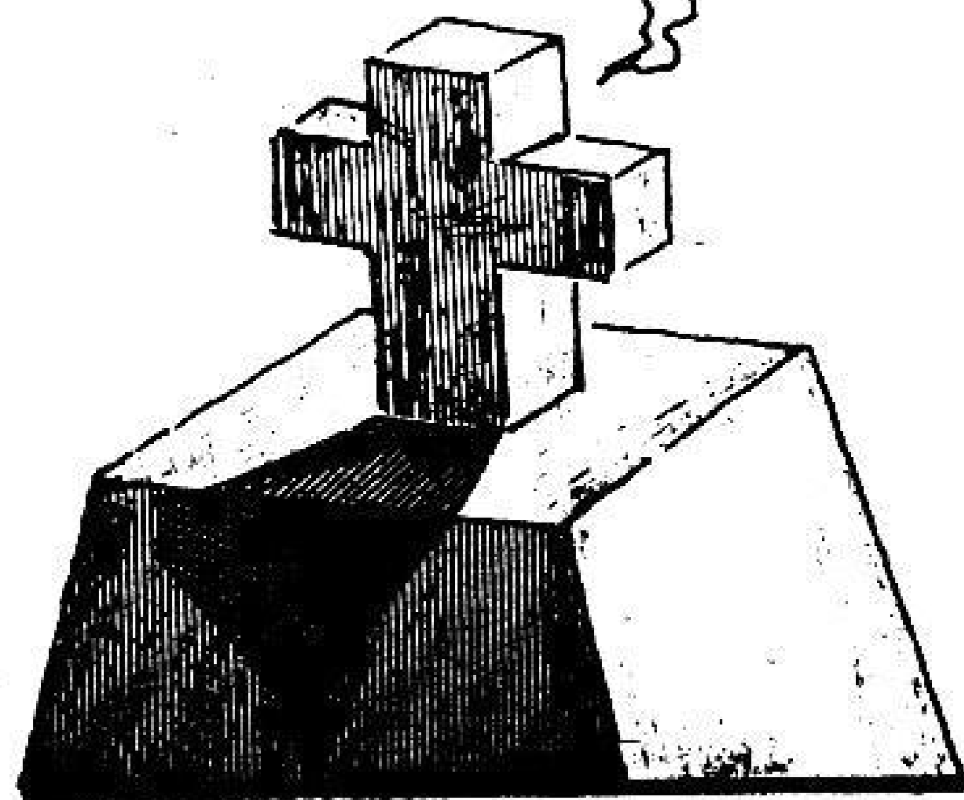

NÃO!
AARG!
TIO!


ELE MORREU! AH! AH! AH! ELE MORREU! NÓS CONSEGUIMOS, VINCENT.


... O NOME DE IOENNIC BOLLOCH,
PARE COM ISSO, VINCENT E SAIA LOGO DAÍ. O VELHO PÃO-DURO JÁ ESTÁ MORTO, E NÓS, RICOS.
... ESTARÁ LOGO ACIMA DO DE VICTOR VASARELY SEU SOBRINHO, E DE VINCENT BROUGH SEU GUARDA LIVROS!


QUE BOBAGEM É ESSA, VINCENT?


MINHA NOSSA! ESTÁ MORTO! MAS COMO...?


VICTOR VASARELY NÃO TERÁ A MESMA SORTE DAQUELES QUE O ANTECEDERAM... NÃO. ELE É UM ASSASSINO E OS ASSASSINOS SEMPRE ACABAM SE TORNANDO VÍTIMAS DE SUA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA.

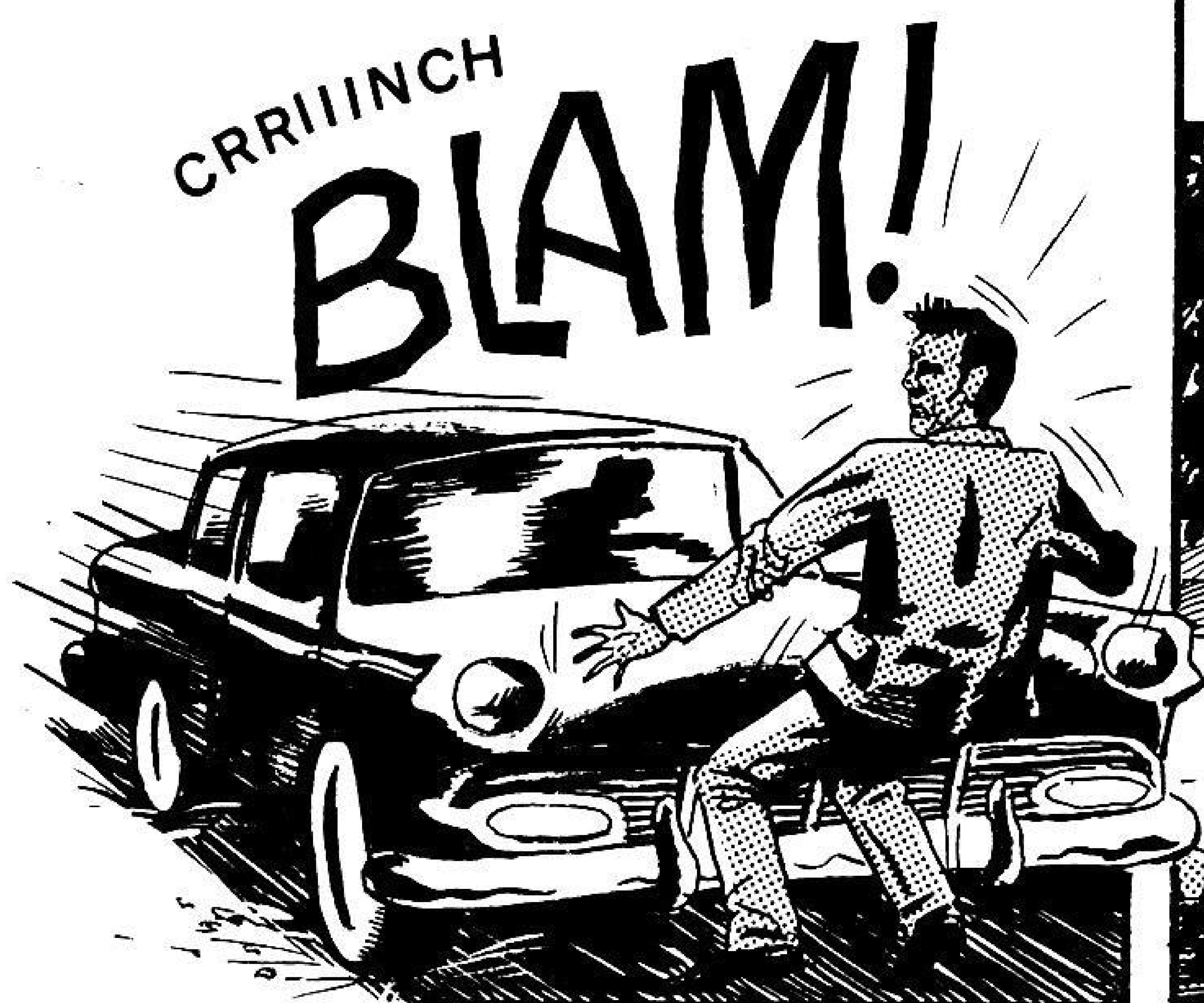

NÃO! NÃO É POSSÍVEL! ISSO É LOUCURA! NÃO EXISTEM VOZES.
NÃO TERÁ TEMPO DE VER O CAMINHO DE CASA E MORRERÁ!


A CONSCIÊNCIA O MATARÁ!
NÃÃOO!

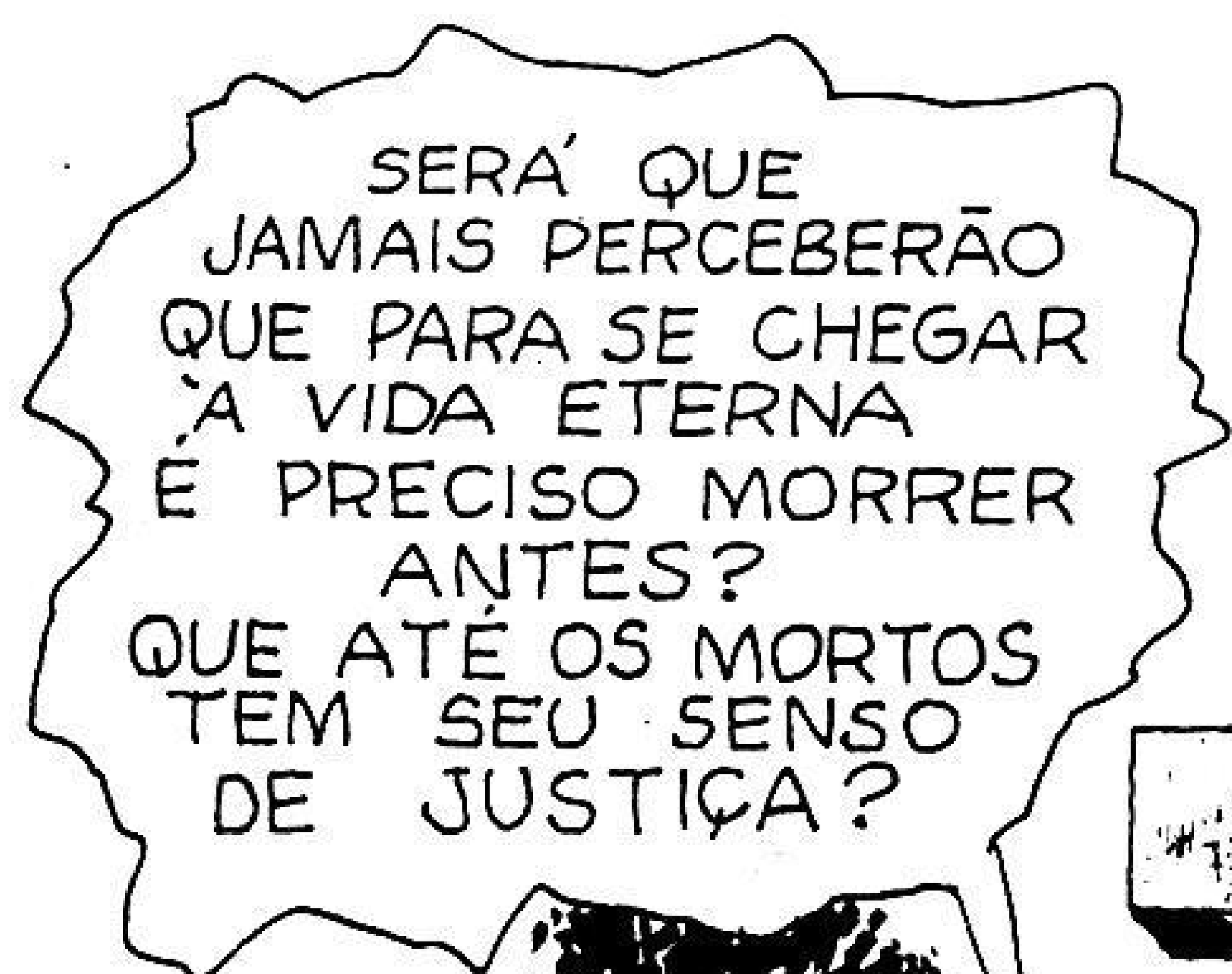

ACHO QUE BEBI DEMAIS! ESTOU VENDO E OUVINDO COISAS...


O QUÊ..?
FOOOM


NÃÃO!


CRRIIINCH
BLAM!


"É, ESSES HOMENS AMBICIOSOS NÃO APRENDEM."
TABEPNA
ΔΗΜΗΤΡ.
ΖΟΥΒΓΙΑΣ


SERÁ QUE JAMAIS PERCEBERÃO QUE PARA SE CHEGAR À VIDA ETERNA É PRECISO MORRER ANTES? QUE ATÉ OS MORTOS TEM SEU SENSO DE JUSTIÇA?


BEM, ACHO QUE COMO NÓS, AGORA ELES TERÃO MAIS FACILIDADE EM DESCOBRIR ISSO.


DESCANSE EM PAZ
FIM

TEXTO: SIDEMAR DE CASTRO
DESENHOS: RUBENS CORDEIRO

A ASSOMBRAÇÃO DO

BECO DO MASCATE III

NINGUÉM PASSA PELO **BECO DO MASCATE**... PRINCIPALMENTE À NOITE! ELE É ASSOMBRADO!!! SEI DISSO AGORA, MAS NAQUELA NOITE FRIA DE 1930, EU NÃO ACREDITAVA EM TAIS HISTÓRIAS...

SEM MUITO DINHEIRO NO BOLSO, FUI PARAR NA CASA DA VIÚVA DONA **ROSA**...

DONA **ROSA**? MEU NOME É **FERREIRA**. DISSERAM-ME QUE TEM UM QUARTO PARA ALUGAR... JÁ ESTÁ OCUPADO?

NUNCA CONSEGUI ALUGÁ-LO... ESTE BAIRRO PARECE TER MÁ FAMA!!

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.


VOU LHE MOS-
TRAR O QUARTO.
ACOMPANHE-ME,
POR FAVOR!
(O CASARÃO
TA' MEIO
GASTO, MAS
SE VÊ QUE E'
DE CLASSE...
ALIA'S, A DO-
NA TAMBÉM!...)


EIS O QUARTO,
SENHOR FER-
REIRA! ESPERO
QUE SEJA DO
SEU GOSTO!
E' MARAVILHOSO!...
HÃ... QUANTO AO PA-
GAMENTO... NO MO-
MENTO ESTOU MEIO
DESPREVENIDO, MAS...


NÃO HA' PRESSA, SR.
FERREIRA... PARA
O SENHOR FICAR
AQUI, SO' HA' UMA
CONDIÇÃO... AQUE-
LA!!


FOI SO' ENTÃO QUE A VI... NA-
QUELE PEDESTAL DE PRATA
SOBRE A CÔMODA... HAVIA
UMA CAVEIRA HUMANA...


E' O CRÂNIO DE
MEU FALECIDO
MARIDO, JORGE!
...PERMANECER
NESSE QUARTO
FOI SEU ÚLTIMO
DESEJO...


FOI AQUI QUE ELE
MORREU! SE O SENHOR
QUISER O QUARTO, TE-
RA' DE CONCORDAR
QUE OS RESTOS...


... DO FALECIDO CONTINUEM NO LUGAR!
(SE ELA PENSA QUE ME ASSUSTA, ESTÁ ENGANADA!... VOU FAZER SEU JOGO... POR ENQUANTO!...)
ACEITO PLENAMENTE SUA CONDIÇÃO, DONA ROSA!


QUANDO FIQUEI SOZINHO...
(ELA É MALUCA! TALVEZ SEJA A SOLIDÃO!... SEI DO QUE ELA PRECISA... DE UM CARA COMO EU!! E EU PRECISO DE TODA GRANA QUE ELA TIVER!)


NUNCA DEI BOLA PRA ESSAS COISAS, MAS A TAL CAVEIRA JÁ ESTAVA ME DANDO NOS NERVOS... AQUELAS ÓRBITAS VAZIAS PARECIAM ME FITAR!!!
(ASSIM QUE FATURAR A DONA, VOU CONVENCÊ-LA A SE LIVRAR DESSA OSSADA INÚTIL!)


NOS DIAS SEGUINTES, COM MINHA LÁBIA E EXPERIÊNCIA COMO GIGOLÔ, INICIEI A CONQUISTA DA VIÚVA...
ESSA ERA A MÚSICA PREFERIDA DO POBRE JORGE!
(NÃO É FÁCIL AGÜENTAR ESSA ZOEIRA... MAS JÁ SEI COMO MANOBRAR A DONA... ENCARNAREI A FIGURA DO FALECIDO!)


AOS POUCOS A FUI ENVOLVENDO... EXPLORANDO SUA SOLIDÃO E AS LEMBRANÇAS DO MARIDO... ATÉ PASSEI A USAR AS ROUPAS DO FALECIDO!!!
COMO ELAS CAEM BEM NO SENHOR... CADA VEZ PARECE-SE MAIS COM O POBRE JORGE!


CERTA NOITE, APÓS MAIS UMA TORTURANTE SESSÃO AO PÉ DO GRAMOFONE, ELA ME ACOMPANHOU ATÉ A PORTA DO QUARTO...
FOI UMA NOITE ESPLÊNDIDA, SENHOR FERREIRA! TENHA UMA BOA NOITE!

SEI QUE DEVIA IR DEVAGAR COM ELA... MAS JÁ NÃO SUPORTAVA MAIS AQUELA COMÉDIA...

D. **ROSA**, POR QUE NÃO ENTRA UM INSTANTE, PARA... OH!

ELA – A CAVEIRA – ESTAVA ME OLHANDO!! EU TINHA CERTEZA DISSO!! O MARIDO ME VIGIAVA E, COM CERTEZA, SABIA O QUE EU PRETENDIA!

O QUE FOI, SR. **FERREIRA**?... ESTÁ PÁLIDO!!!

A CAVEIRA! NÃO FICO AQUI COM ESSA COISA!! VOU ME LIVRAR DELA OU ENTÃO...

NÃO!! O POBRE **JORGE** FICARÁ ONDE ESTÁ! SE NÃO ACEITA, VÁ-SE EMBORA!!!

M-MAS... É CLARO, D. **ROSA**!! DESCULPE-ME, EU FIQUEI NERVOSO!...

(QUE HÁ COMIGO? QUASE PUS TUDO A PERDER!... É SÓ UMA CAVEIRA... NÃO PODE ME FAZER MAL ALGUM!)







DE REPENTE, A PORTA SE ABRIU, SILENCIOSAMENTE...

(ORA... ORA!... A DONA PARECE QUE JÁ NÃO AGÜENTA MAIS A SOLIDÃO!)


DONA ROSA!... NÃO SABE COM QUE ARDOR EU A... EU...
TCHAC!
A ESCURIDÃO CAIU SOBRE MIM...


AOS POUCOS A LUZ VOLTOU... UMA LUZ DÉBIL COMO A VIDA... MAS EU PODIA VER O QUARTO...


LEVOU UMA ETERNIDADE ATÉ A PORTA DO QUARTO SE ABRIR...
EIS O SEU QUAR-TO... ESPERO QUE GOSTE!

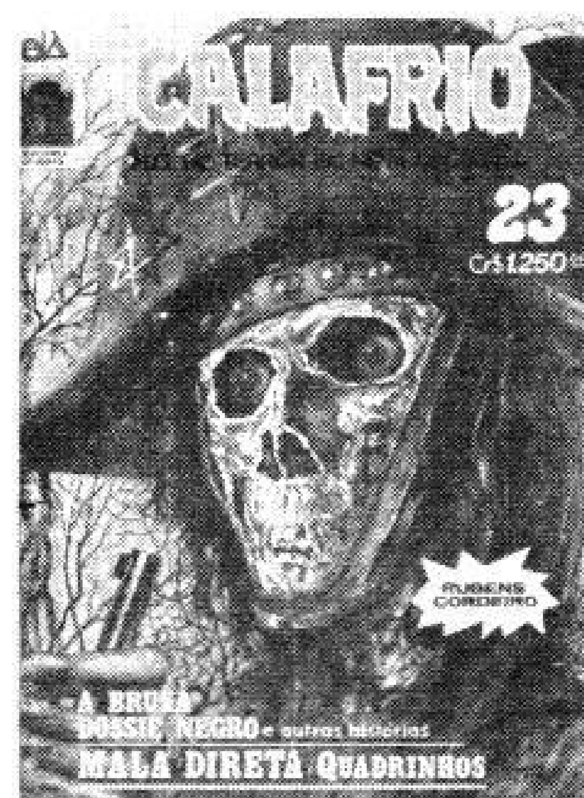

PARECE ÓTIMO, DONA **ROSA**!... QUANTO AO PAGAMENTO...
VÁ EMBORA!... VÁ EMBORA, SEU IDIOTA!

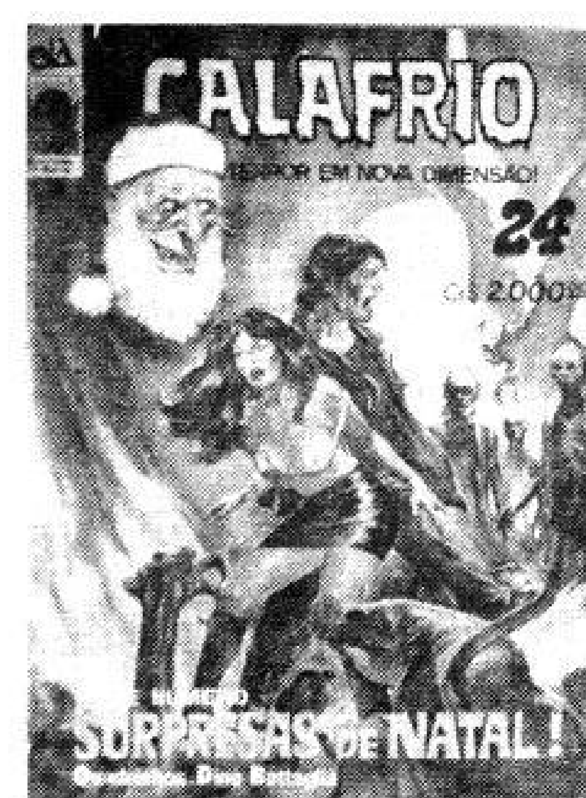

NÃO FALEMOS NISSO, AGORA, MEU SENHOR! O QUARTO É SEU... MAS HÁ UMA CONDIÇÃO... **AQUELA**!!!
OLHE PARA MIM!!! OUÇA-ME!!! ELA É LOUCA!!! **LOUCA**!.. OLHE PARA MIM!!!

...ESTE FOI MEU MARIDO, **FERREIRA**, E...
*OLHE O QUE ELA FEZ DE MIM!!! **OLHEEEEEE**!!!...*
RUBENS 89
FIM





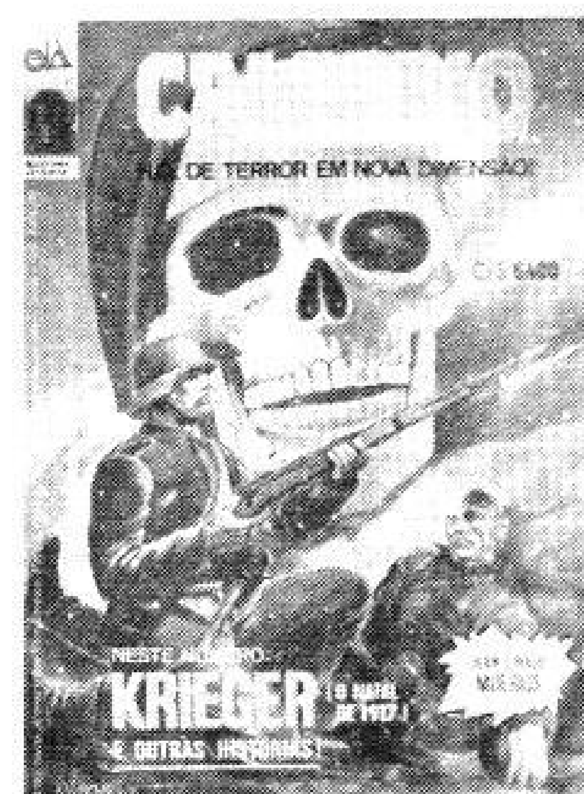




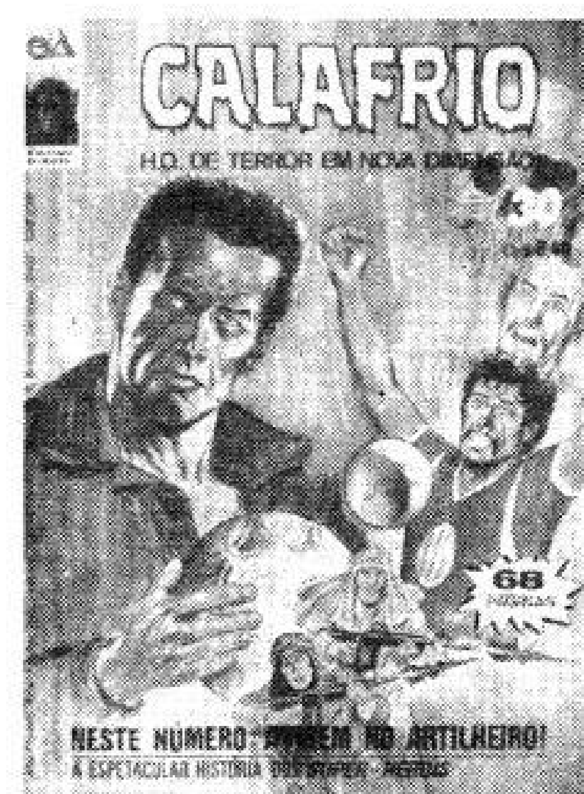








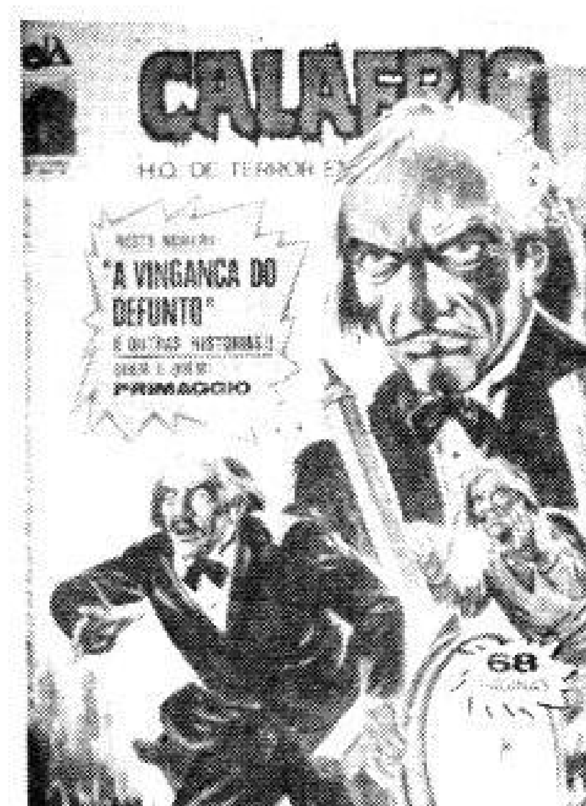






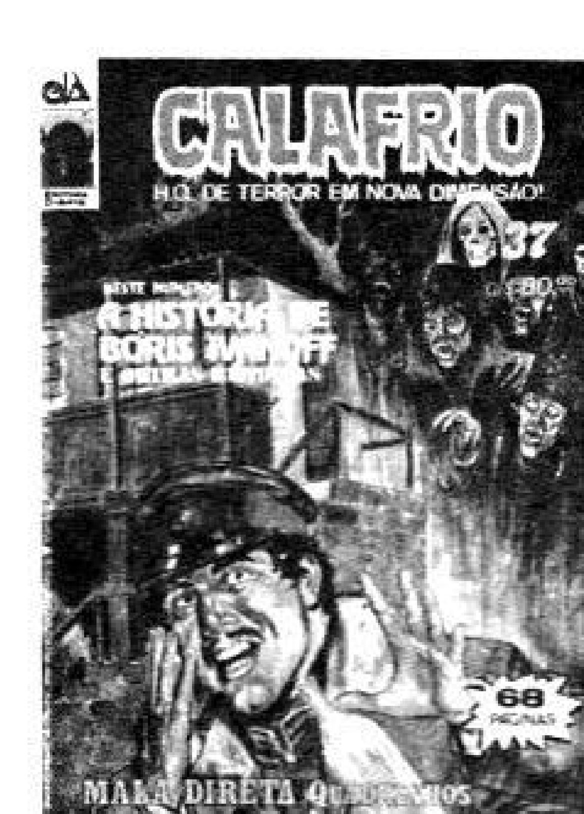




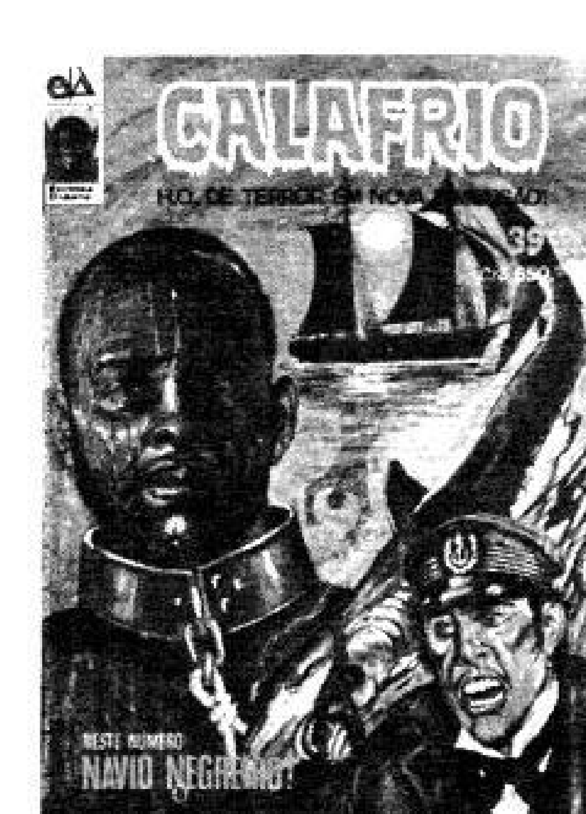


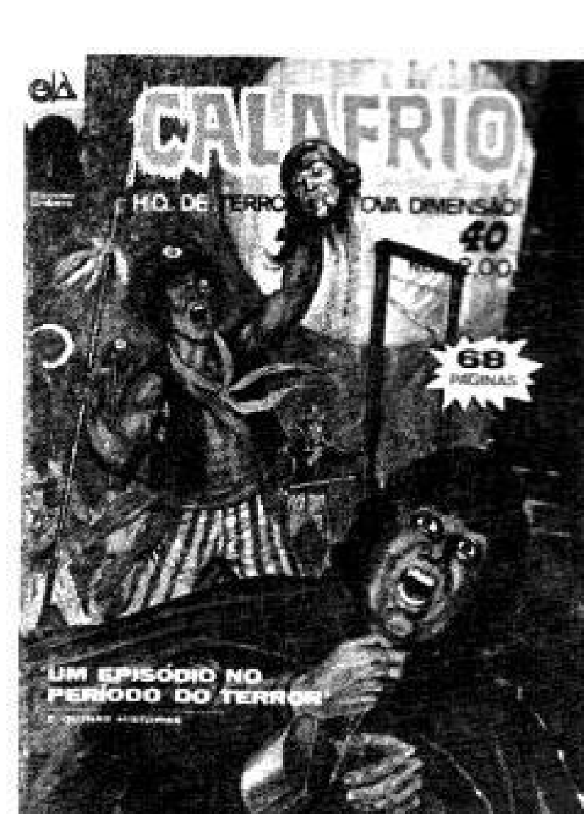












PEÇO ENVIAR-ME PELO CORREIO OS SEGUINTES NÚMEROS DA REVISTA "CALAFRIO":



EDITORA D-ARTE LTDA.
Av. Brig. Luís Antônio, 711, Conj. C-62
CEP 01317 – São Paulo - SP

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE ....

CEP .... ESTADO ....

22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
34	35	36	37	38	39	40					

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: NCZ$ 4,00

Acréscimo de despesas postais: NCZ$ 2,00

Os leitores que não desejarem recortar a revista poderão enviar uma cópia em "xerox" do cupão, ou escrever para a **EDITORA D-ARTE LTDA**, indicando os números que desejem receber pelo correio.

PARA SABER O VALOR DA REMESSA, MULTIPLIQUE O PREÇO DE NCZ$ 4,00 PELA QUANTIDADE DE REVISTAS DESEJADAS, MAIS O ACRÉSCIMO DAS DESPESAS POSTAIS. NÃO FAZEMOS REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL. NOSSAS REMESSAS SÃO REGISTRADAS. O CHEQUE OU VALE POSTAL DEVE SER ENDEREÇADO A: EDITORA D-ARTE LTDA./ AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 711 – CONJ. C-62 – CEP: 01317 – SÃO PAULO – SP

ESTÚDIO D–ARTE CRIAÇÕES LTDA. – Direitos reservados.





PAIXÃO

HISTÓRIA: ADEMIR A. DE PAULA
DESENHOS: RODOLFO ZALLA





